

Universidade do Minho  
Escola de Arquitectura

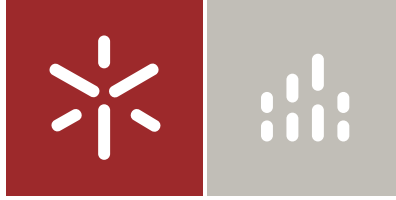
Olavo Araújo Franco  
A LINHA DO VALE DO LIMA  
Espinha Dorsal de uma Nova Urbanidade  
**Volume I**

Olavo Araújo Franco  
A LINHA DO VALE DO LIMA  
Espinha Dorsal de uma Nova Urbanidade

UMinho | 2018

outubro de 2018





Universidade do Minho  
Escola de Arquitectura

Olavo Araújo Franco

A LINHA DO VALE DO LIMA  
Espinha Dorsal de uma Nova Urbanidade

Dissertação de Mestrado  
Ciclo de Estudos Integrados Conducentes ao  
Grau de Mestre em Arquitectura  
Área de Cidade e Território

Trabalho efetuado sob a orientação de  
Professor André de Moura Cerejeira Fontes  
Professor João Ricardo Rosmaninho Duarte Silva

## DECLARAÇÃO

**Nome:** Olavo Araújo Franco

**Endereço electrónico:** [olavofranco37@gmail.com](mailto:olavofranco37@gmail.com) Telefone: 961077988

**Número do Bilhete de Identidade:** 14863361

**Título dissertação:** A LINHA DO VALE DO LIMA. Espinha Dorsal de uma Nova Urbanidade

**Orientador(es):** Professor André de Moura Cerejeira Fontes | Professor João Ricardo Rosmaninho Duarte Silva

**Ano de conclusão:** 2018

**Designação do Mestrado ou do Ramo de Conhecimento do Doutoramento:** Mestrado Integrado em Arquitetura | Área de Cidade e Território

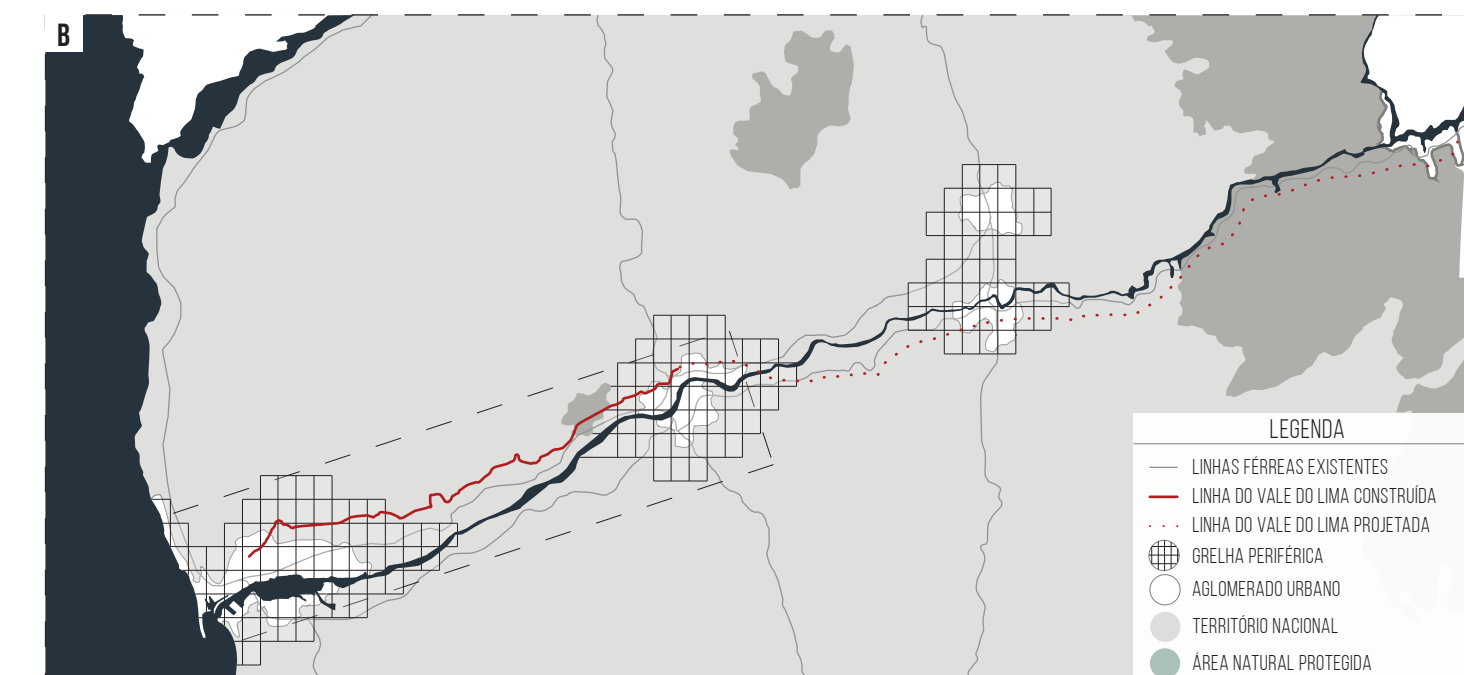
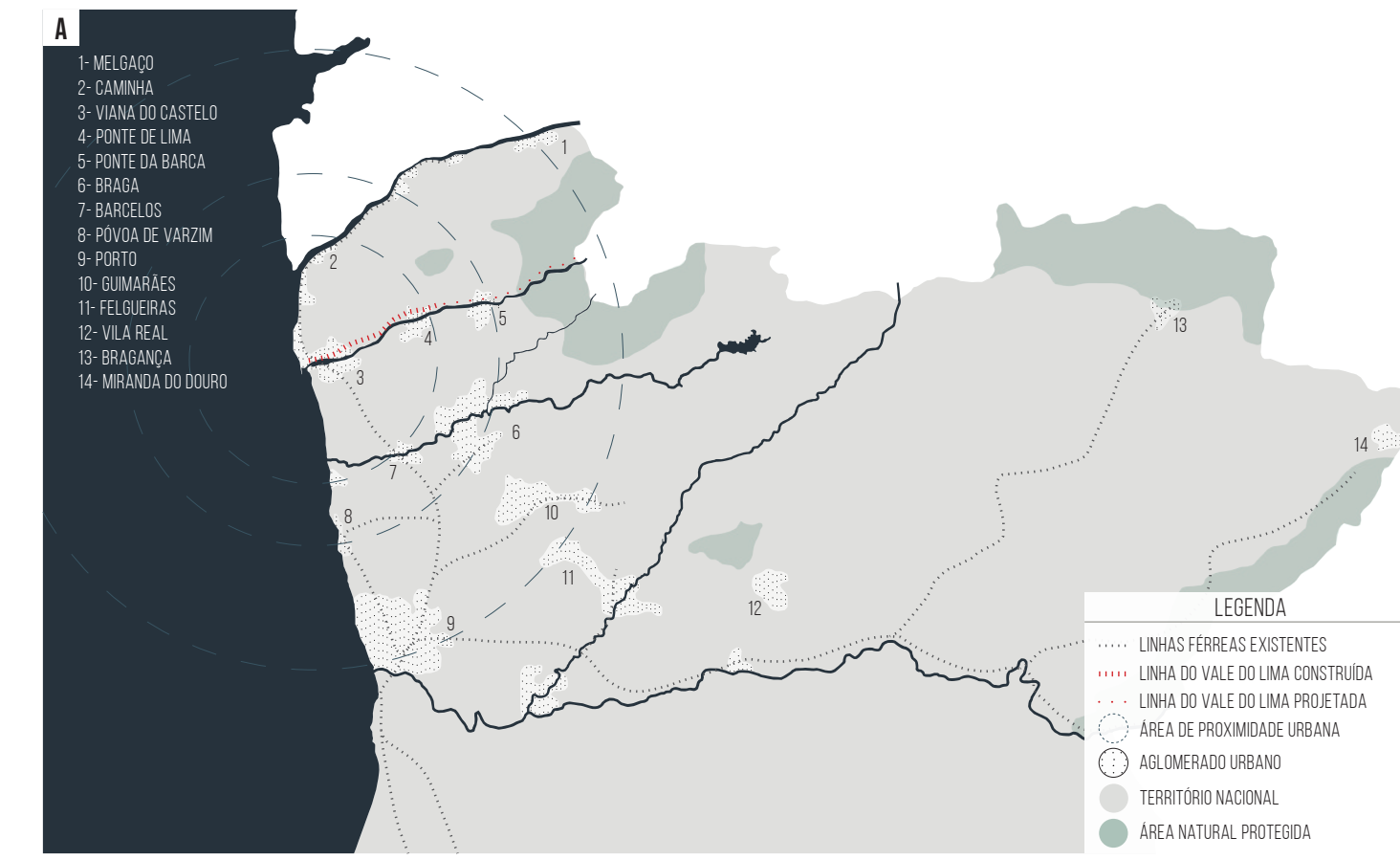
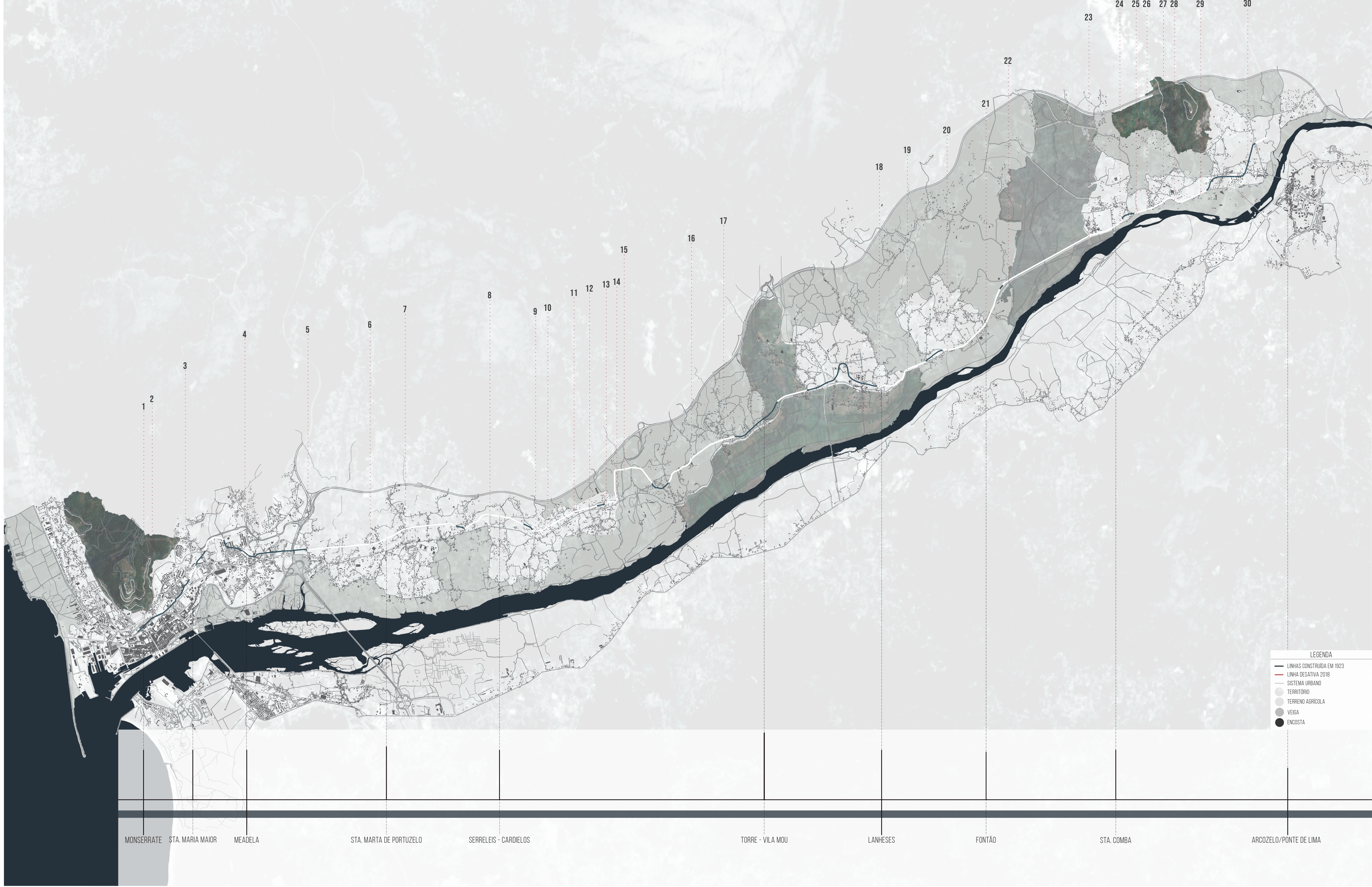
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTA TESE/TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE;

Universidade do Minho, 20/12/2018

Assinatura: Olavo Araújo Franco



# A LINHA FÉRREA DO VALE DO LIMA - TROÇO CONSTRUÍDO EM 1923 VS ESPAÇOS RESULTANTES DO ABANDONO DO PROJETO NOS DIAS DE HOJE



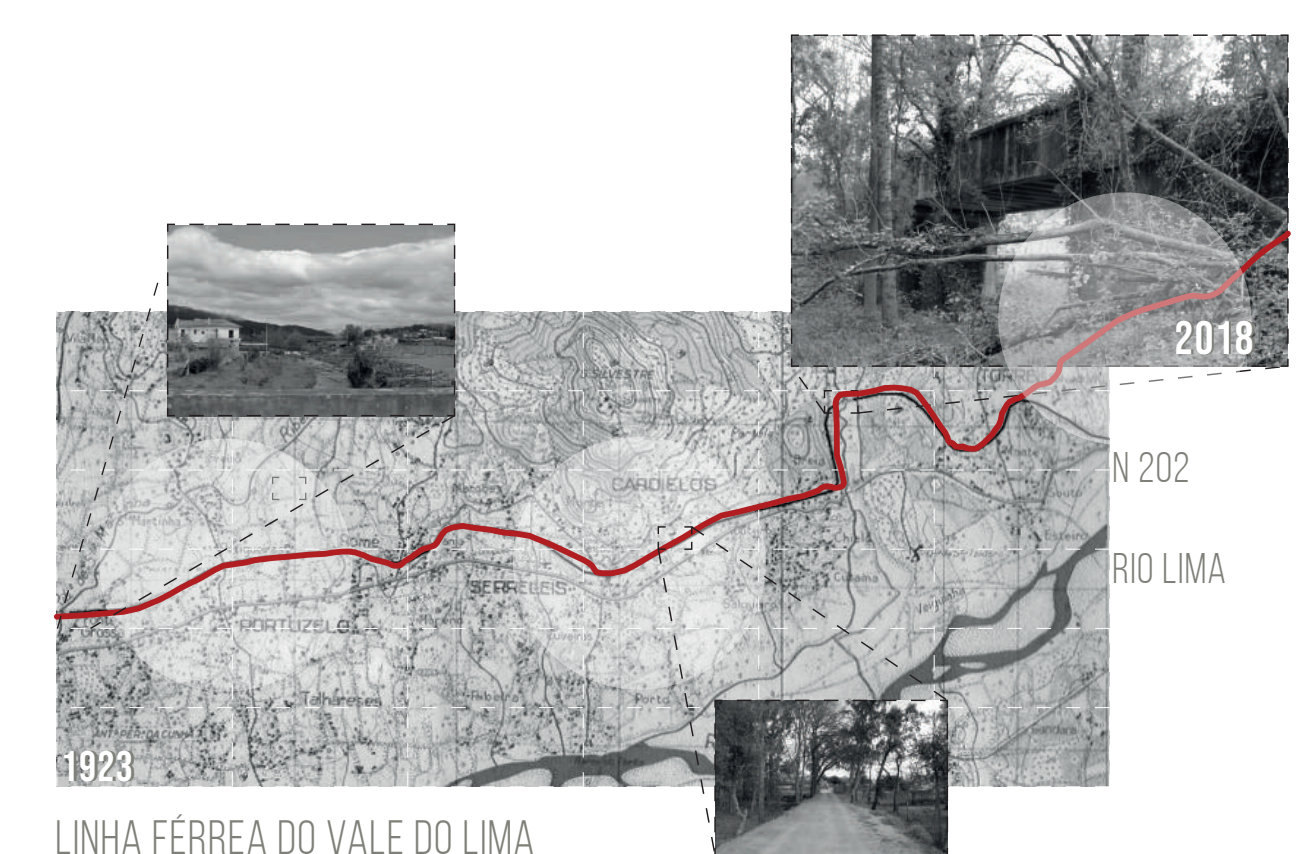
A - MAPA LINHAS FERREAS A NORTE DO DOURO B - MAPA DE REPRESENTAÇÃO DO PROJETO DA LINHA DO VALE DO LIMA

Em 1923 inicia-se a construção de um projeto ferroviário de ligação entre a costa litoral norte portuguesa e a fronteira espanhola. A Linha Férrea do Vale do Lima transcrevia os centros urbanos de Viana do Castelo – Ponte de Lima – Arcos de Valdevez - Ponte da Barca – Alto Lindoso e tinha por maior ambição a conexão com a província espanhola de Xinzo de Limia, Ourense, seguindo assim as margens do rio Lima.

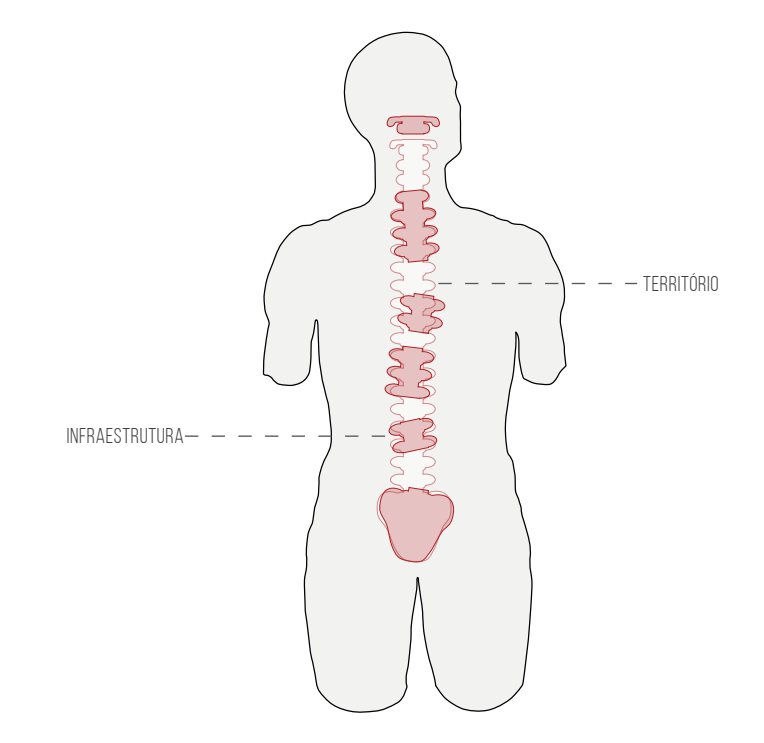
Constrói-se o troço entre Viana do Castelo e Ponte de Lima, terminando a construção do leito destinado à circulação ferroviária na vila de Ponte de Lima. Projeto fracassado, resultou numa continuidade de terrenos expectantes que, não tendo uma exploração formal na sua extensão, acabam por permitir apropriações informais por parte dos habitantes, na procura de aumentarem um pouco as áreas às suas propriedades.

Na realidade, a esperança de que um comboio por aqui passará deixou de existir, mas partilha-se a ideia ou o reconhecimento de um leito que rasga o vale entre a cidade e a vila ladeadas ao Rio Lima. Com a montagem de um raciocínio em torno destes espaços, propõe-se evidenciar as suas potencialidades ao nível do território. Assim, se possível, definir uma proposta capaz de (re)ativar um sistema de conexão entre dois núcleos urbanos e (re)definir uma nova urbanidade para as áreas periféricas a estes centros.

## INFRAESTRUTURA LINHA FÉRREA DO VALE DO LIMA - CONSTRUÇÃO EM 1923 VS 2018

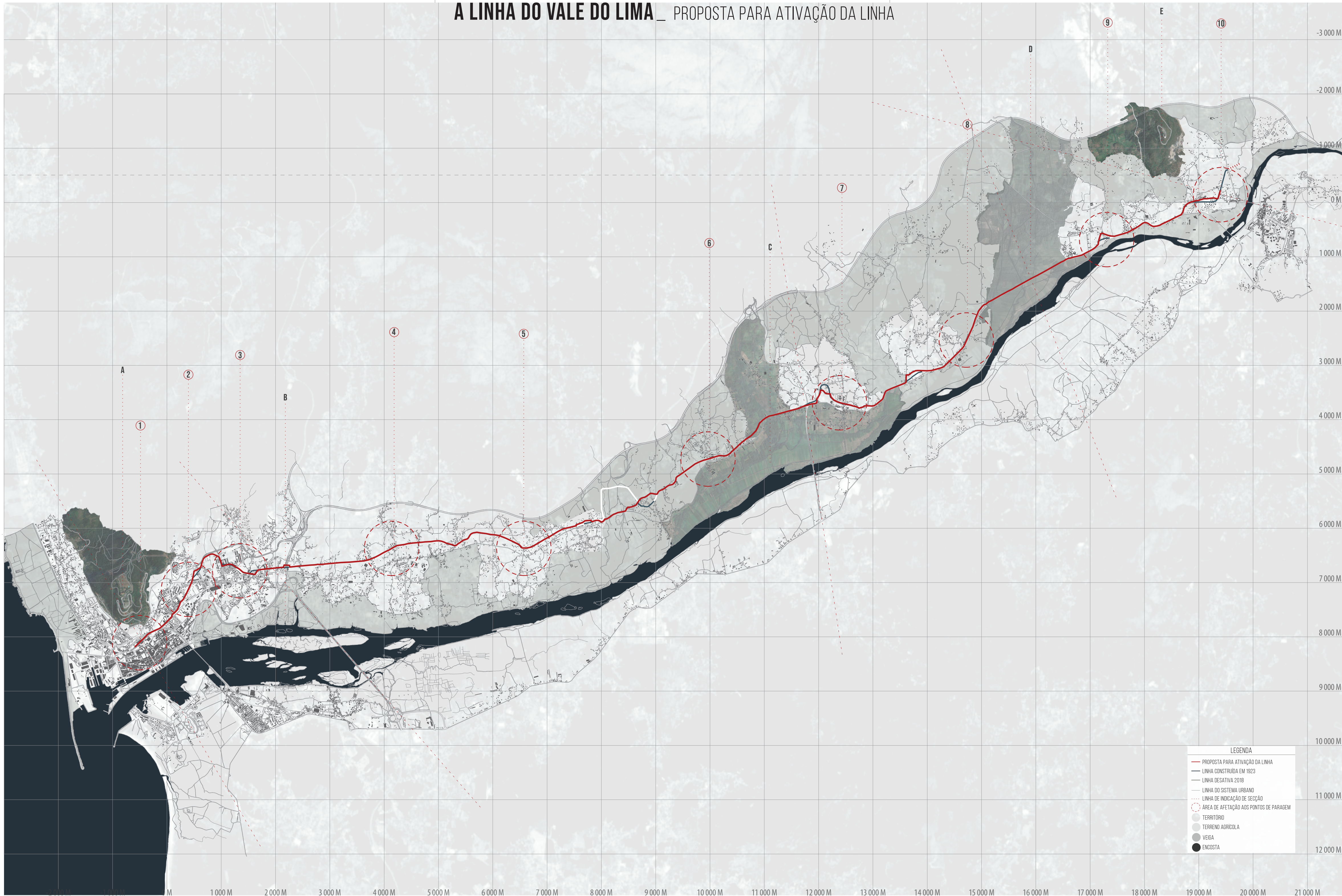


LINHA FÉRREA DO VALE DO LIMA





# A LINHA DO VALE DO LIMA - PROPOSTA PARA ATIVAÇÃO DA LINHA



MAPA DO PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DA LINHA DO VALE DO LIMA. ANO DE 1920:

- MOSERRATE (VIANA DO CASTELO);
- SANTA MARIA MAIOR (VIANA DO CASTELO);
- MEADELA;
- SANTA MARTA DE PORTUZELO;

[HTTPS://DIGITARIO.ADVICTARQUIVOS.PT/](https://digitario.advictarquivos.pt/)

MAPA DO PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DA LINHA DO VALE DO LIMA. ANO DE 1920:

- SANTA MARTA DE PORTUZELO;
- SERRELEIS;
- CARDIELOS;
- SÃO SALVADOR DA TORRE;

[HTTPS://DIGITARIO.ADVICTARQUIVOS.PT/](https://digitario.advictarquivos.pt/)

MAPA DO PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DA LINHA DO VALE DO LIMA. ANO DE 1920:

- SÃO SALVADOR DA TORRE;
- VILA MOU;
- LANHESES;

[HTTPS://DIGITARIO.ADVICTARQUIVOS.PT/](https://digitario.advictarquivos.pt/)

MAPA DO PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DA LINHA DO VALE DO LIMA. ANO DE 1920:

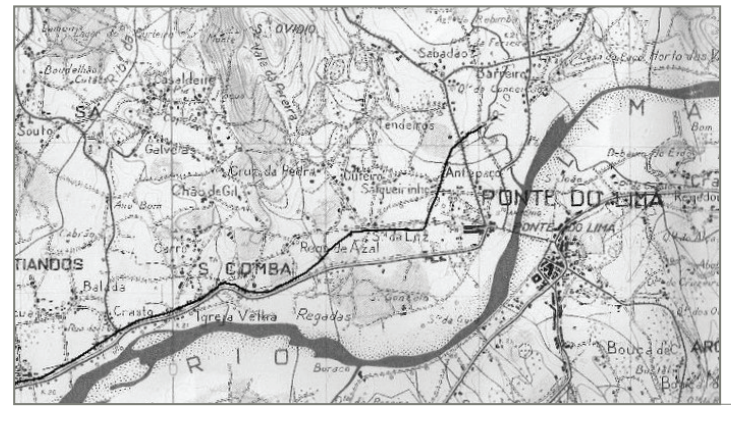
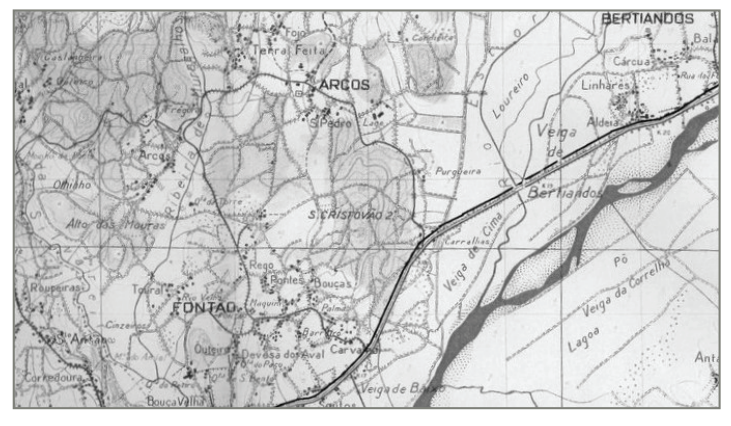
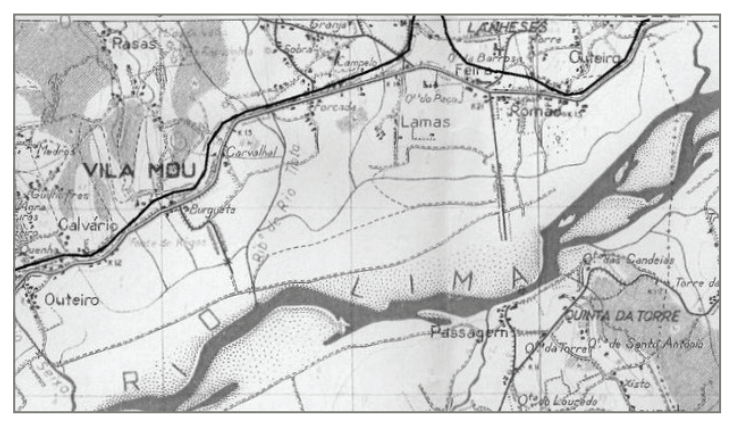
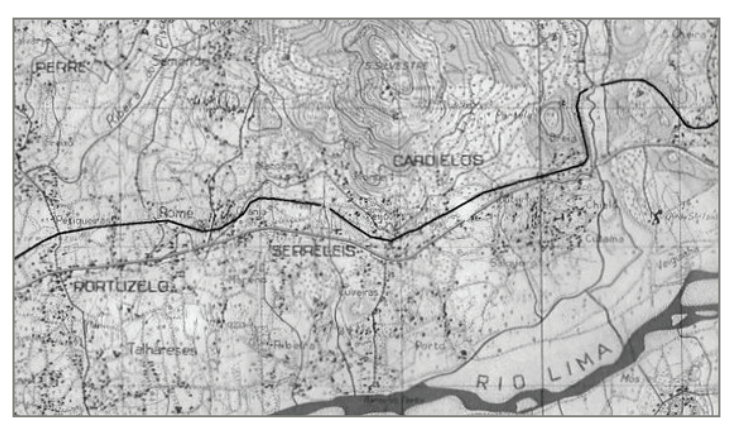
- LANHESES;
- FONTÃO;
- BERTIANDOS;

[HTTPS://DIGITARIO.ADVICTARQUIVOS.PT/](https://digitario.advictarquivos.pt/)

MAPA DO PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DA LINHA DO VALE DO LIMA. ANO DE 1920:

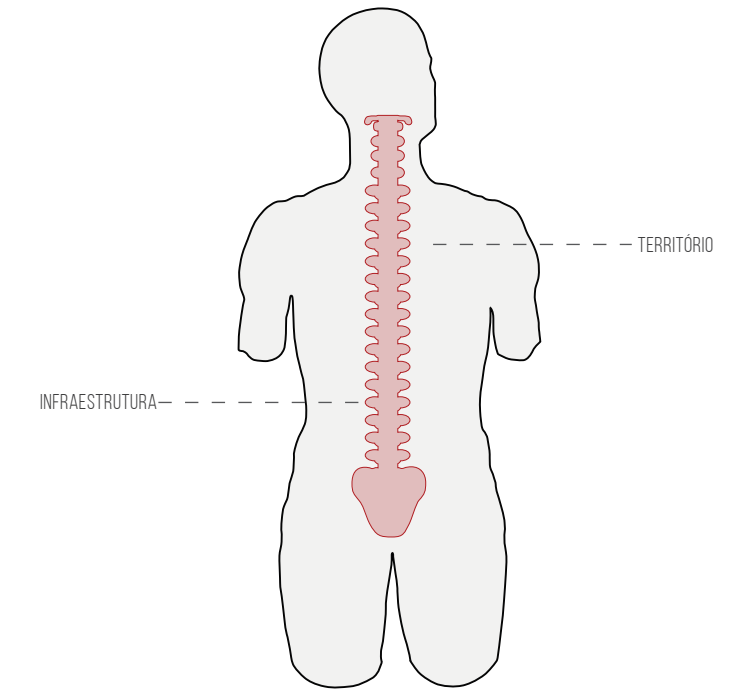
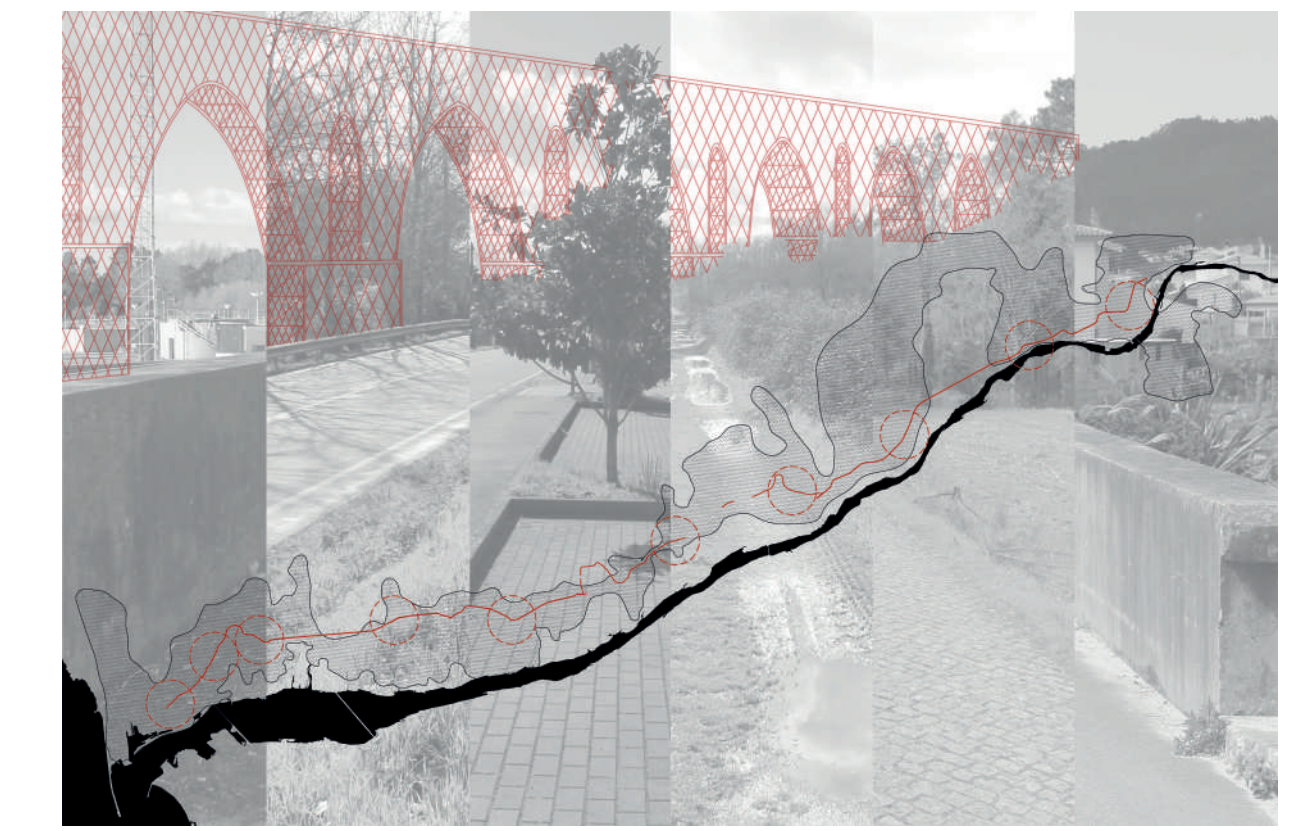
- BERTIANDOS;
- SANTA COMBA;
- ARCOZELO (PONTE DE LIMA);

[HTTPS://DIGITARIO.ADVICTARQUIVOS.PT/](https://digitario.advictarquivos.pt/)



## INFRAESTRUTURA

### LINHA FÉRREA DO VALE DO LIMA - ATIVAÇÃO DA LINHA DE TRANSPORTE COLETIVO



A\_ MONTE DE SANTA LUZIA



B\_ PARQUE DA CIDADE DE VIANA DO CASTELO



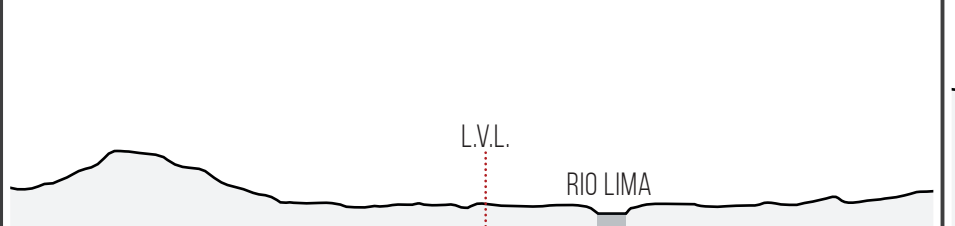
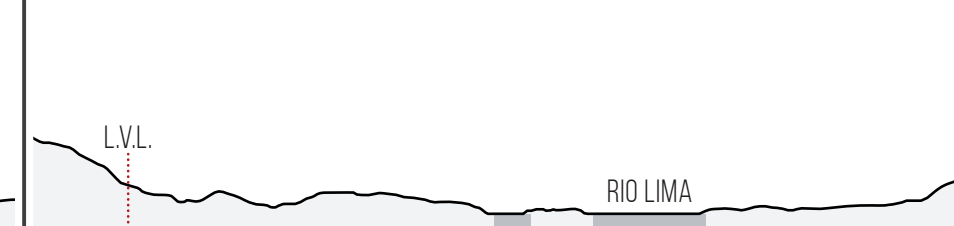
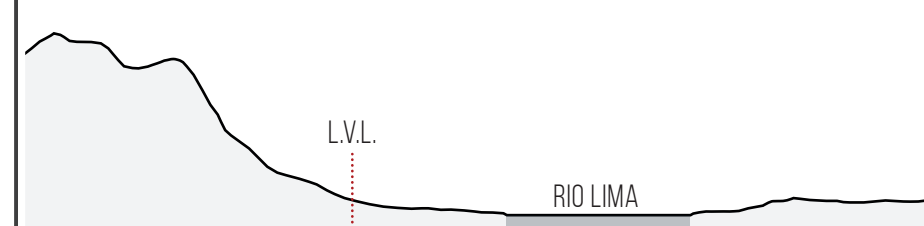
C\_ VEIGA DE VILAMOU E LANHESES



D\_ VEIGA DE BERTIANDOS + LAGOAS DE SÃO PEDRO DE ARCOS



E\_ MONTE DE SANTO OVIDIO



PARAGEM ①  
**MONSERRATE**  
4 927 HABITANTES  
2.07 KM2 DE ÁREA

PARAGEM ②  
**STA. MARIA MAIOR**  
10 623 HABITANTES  
2.36 KM2 DE ÁREA

PARAGEM ③  
**MEADELA**  
9 777 HABITANTES  
7.47 KM2 DE ÁREA

PARAGEM ④  
**STA. MARTA PORTUZELO**  
3 806 HABITANTES  
6.72 KM2 DE ÁREA

PARAGEM ⑤  
**CARDIELOS E SERRELEIS**  
2 313 HABITANTES  
7.01 KM2 DE ÁREA

PARAGEM ⑥  
**TORRE E VILA MOU**  
1 190 HABITANTES  
7.81 KM2 DE ÁREA

PARAGEM ⑦  
**LANHESES**  
1 644 HABITANTES  
10.04 KM2 DE ÁREA

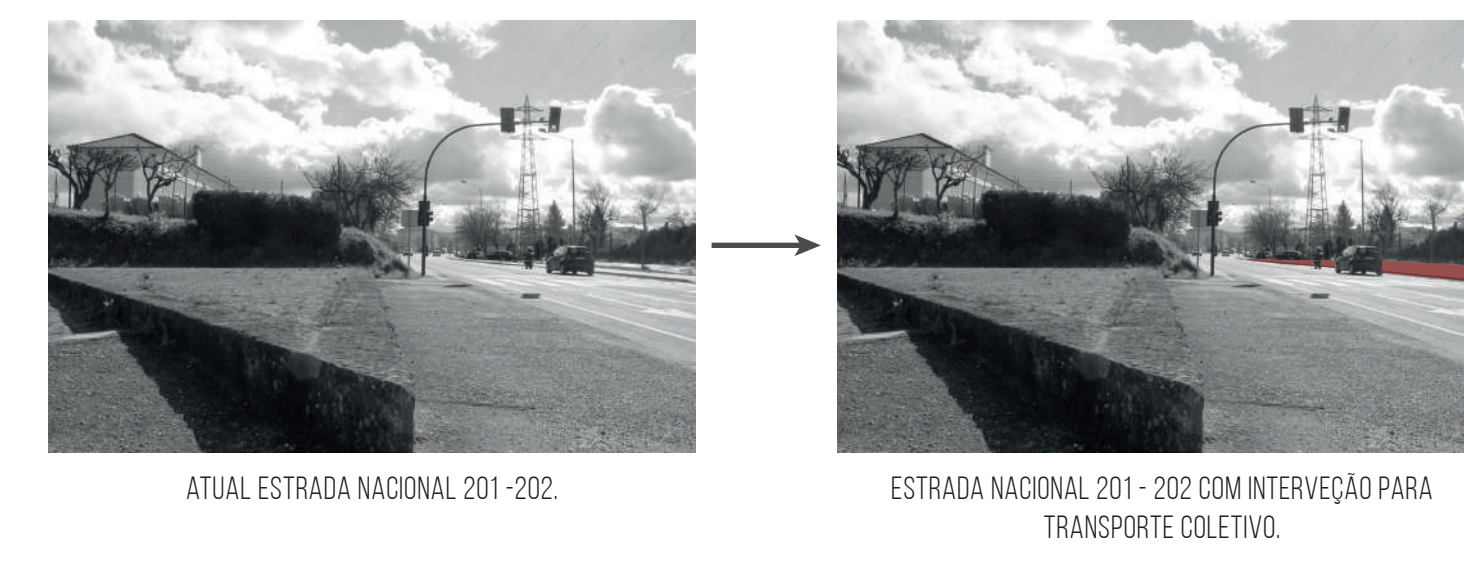
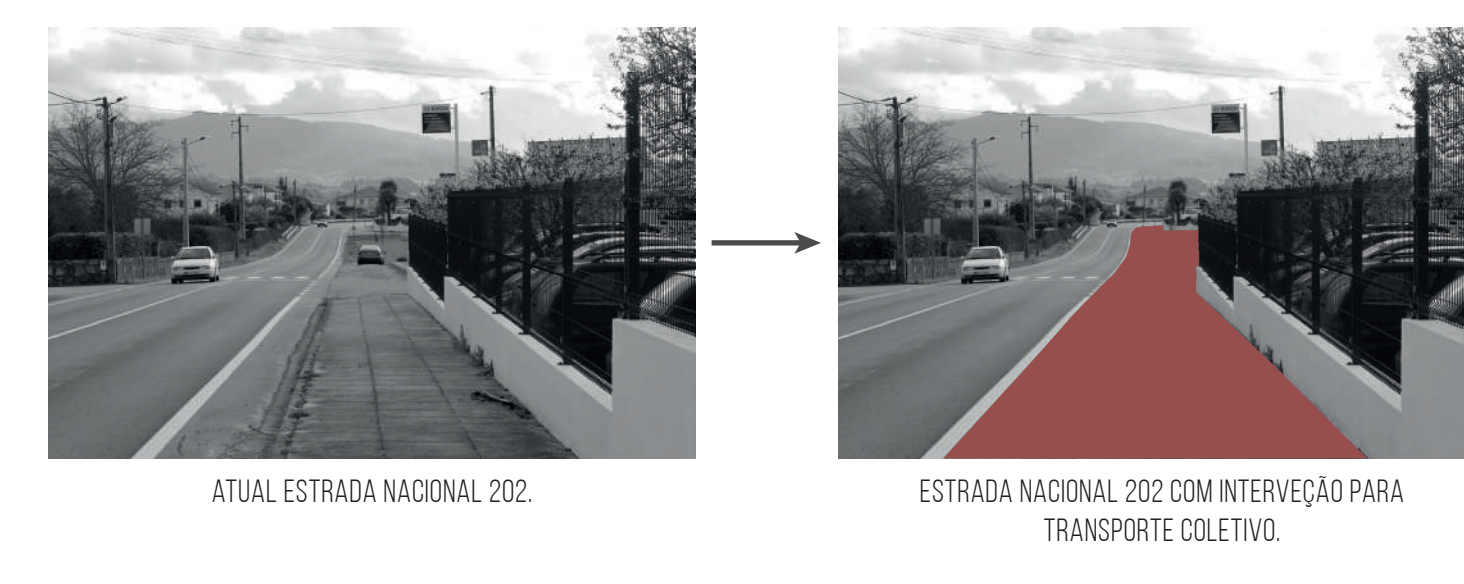
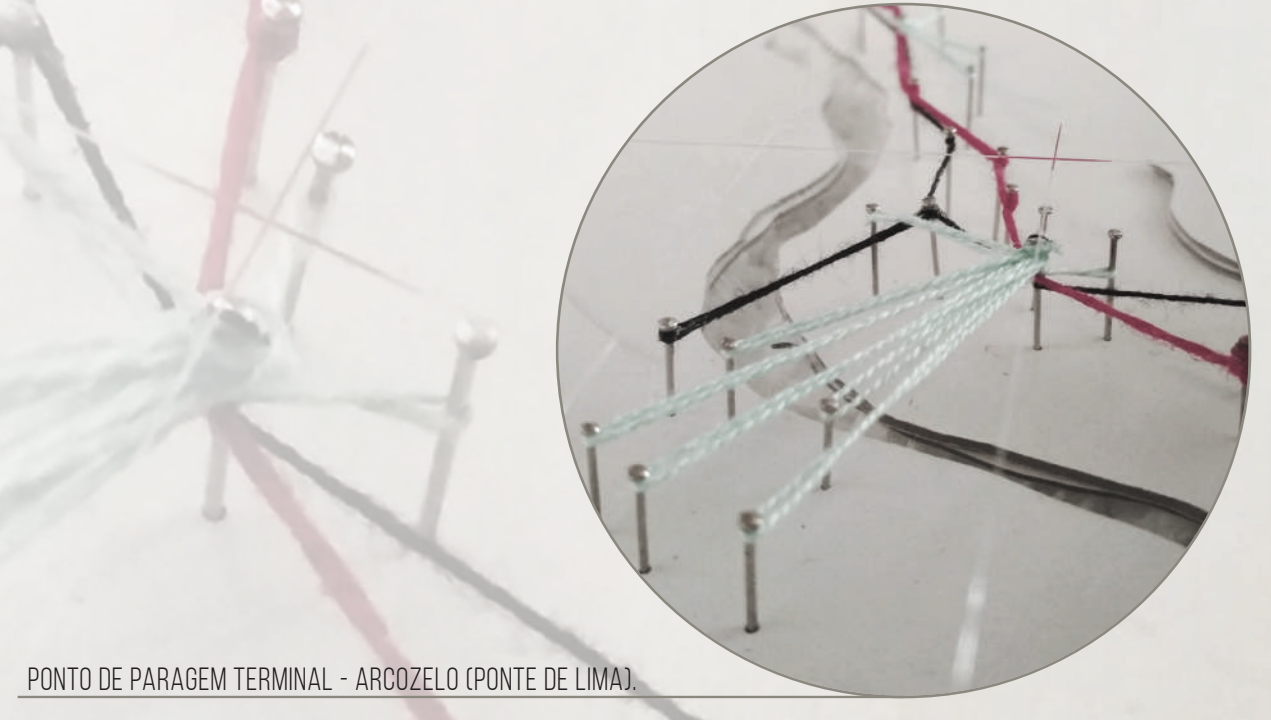
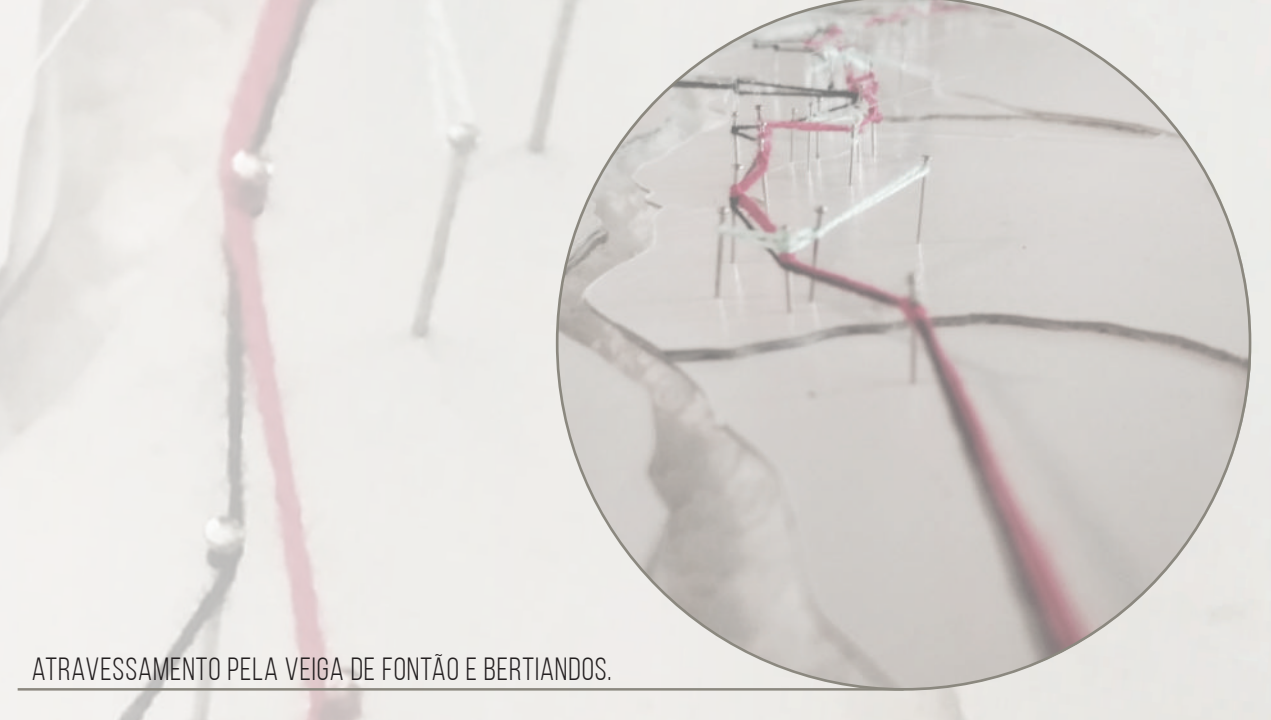
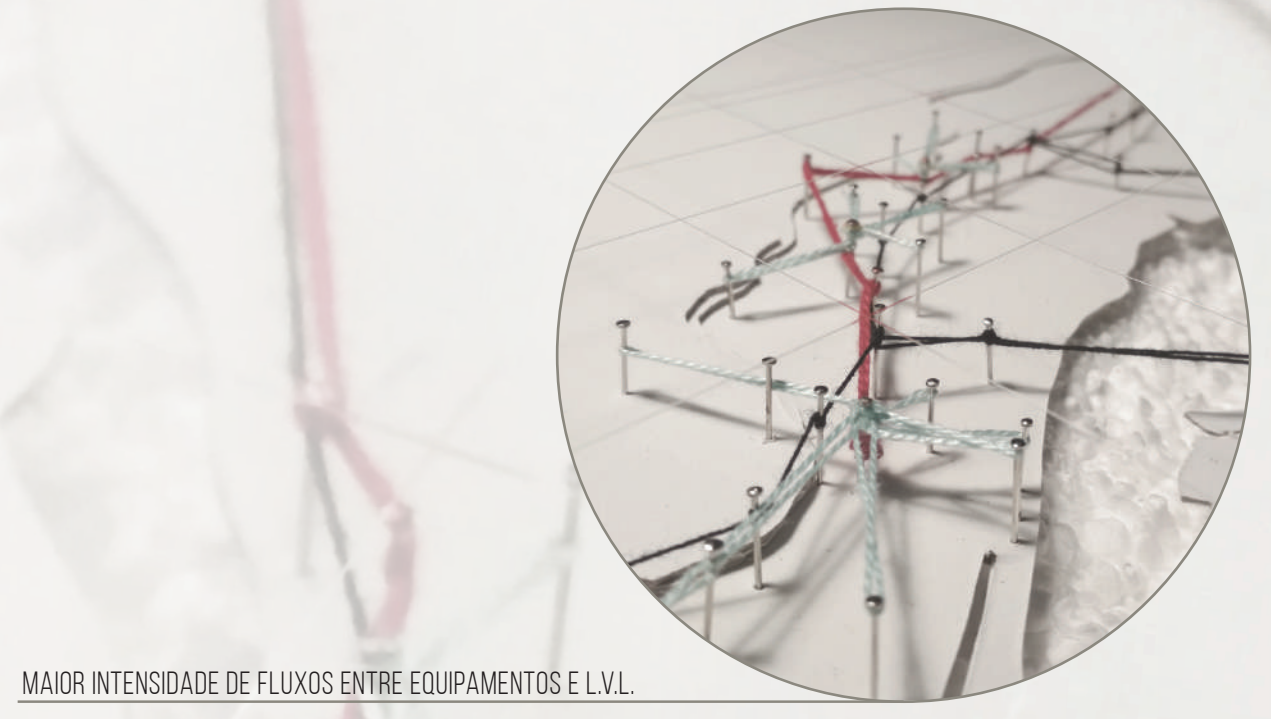
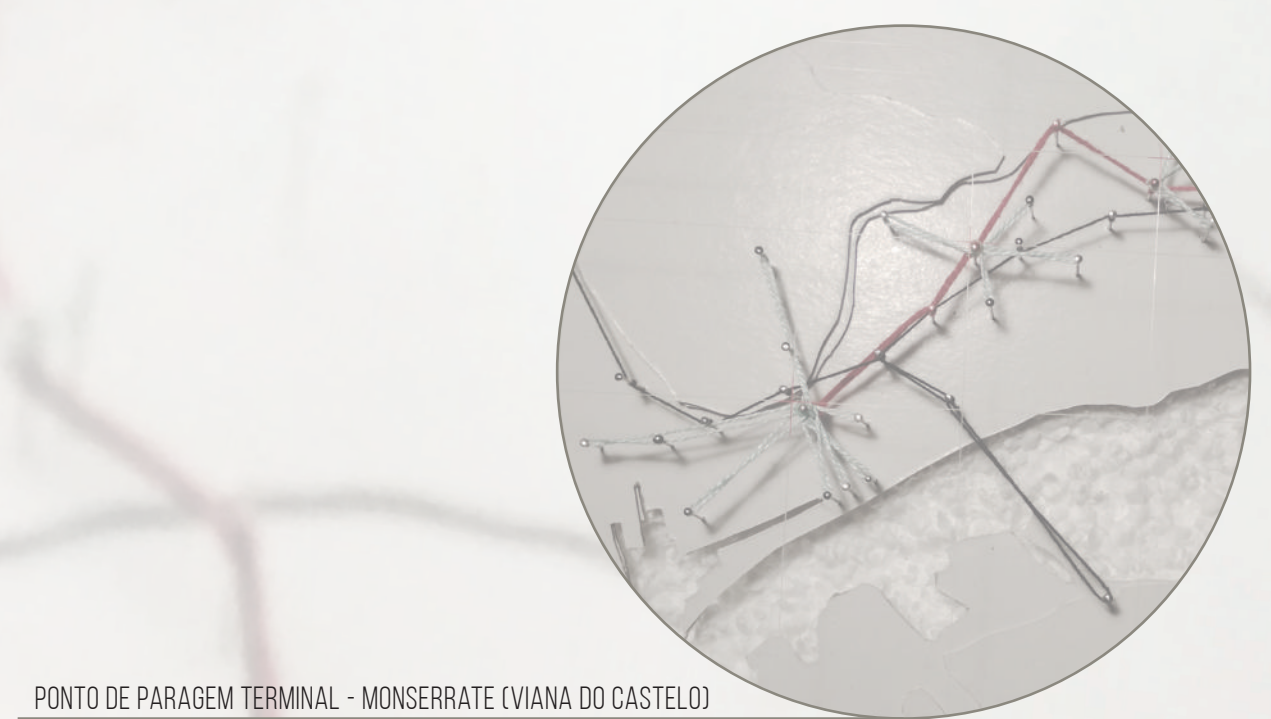
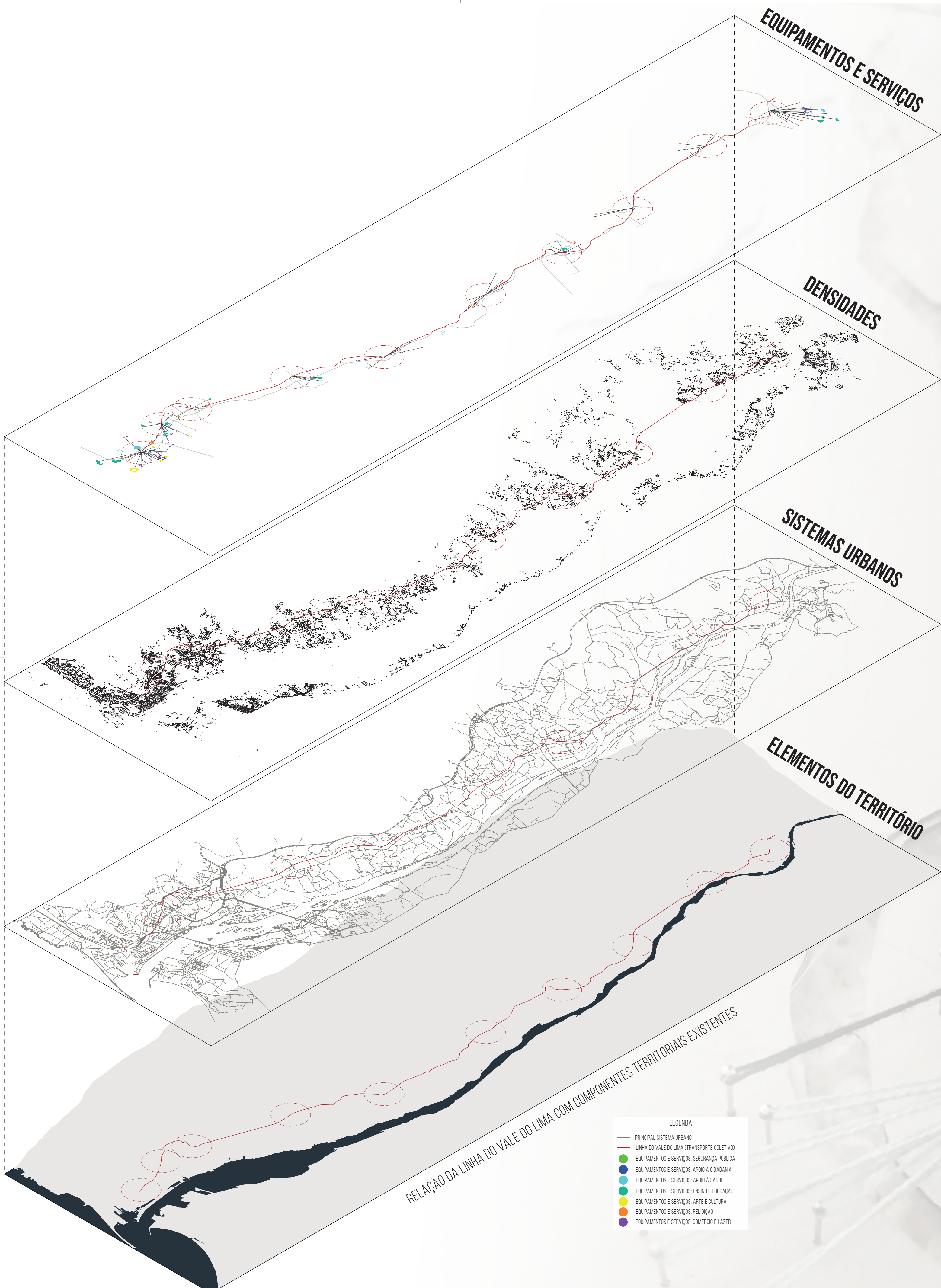
PARAGEM ⑧  
**FONTÃO**  
1 108 HABITANTES  
4.72 KM2 DE ÁREA

PARAGEM ⑨  
**STA. COMBA**  
1 075 HABITANTES  
1.66 KM2 DE ÁREA

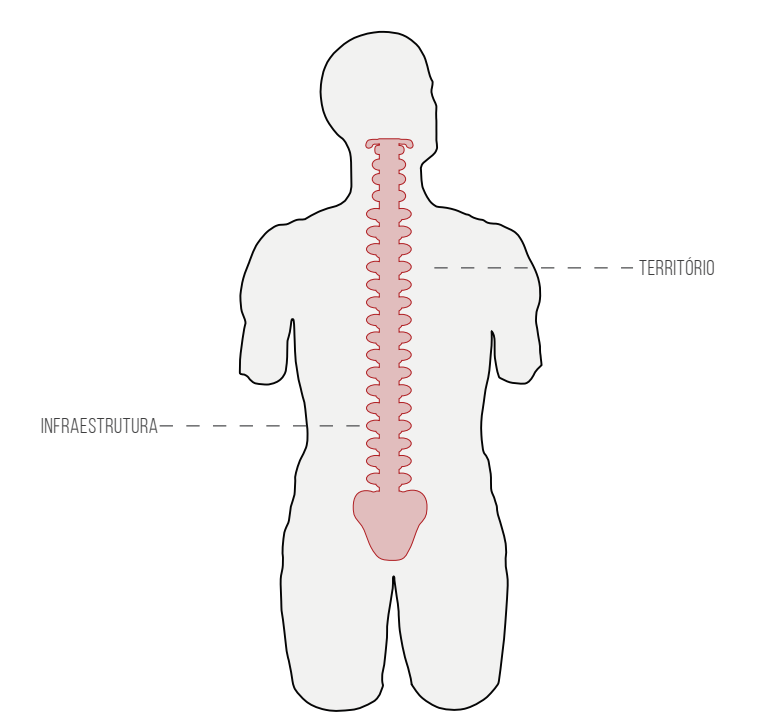
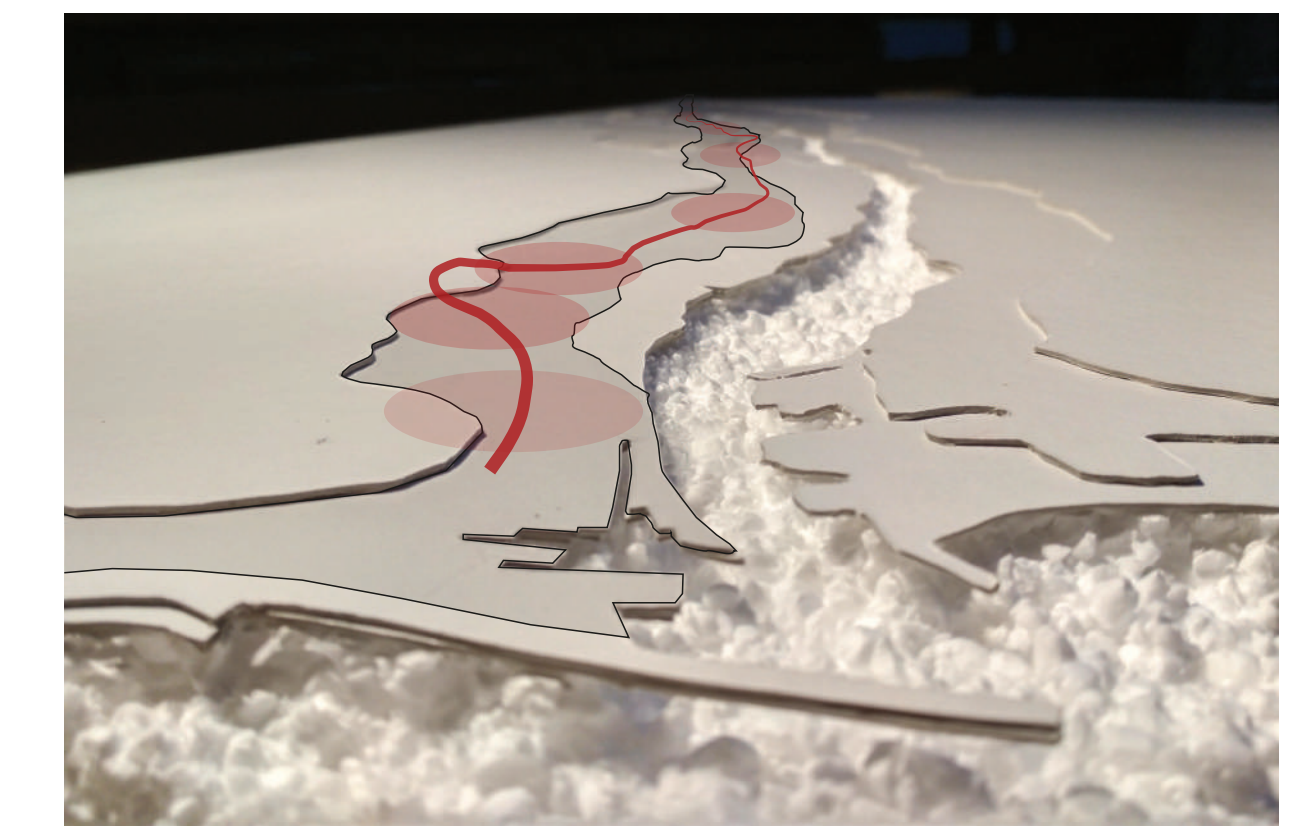
PARAGEM ⑩  
**ARCOZELO (PONTE DE LIMA)**  
3 717 + 2 384 HABITANTES  
11.87 KM2 DE ÁREA



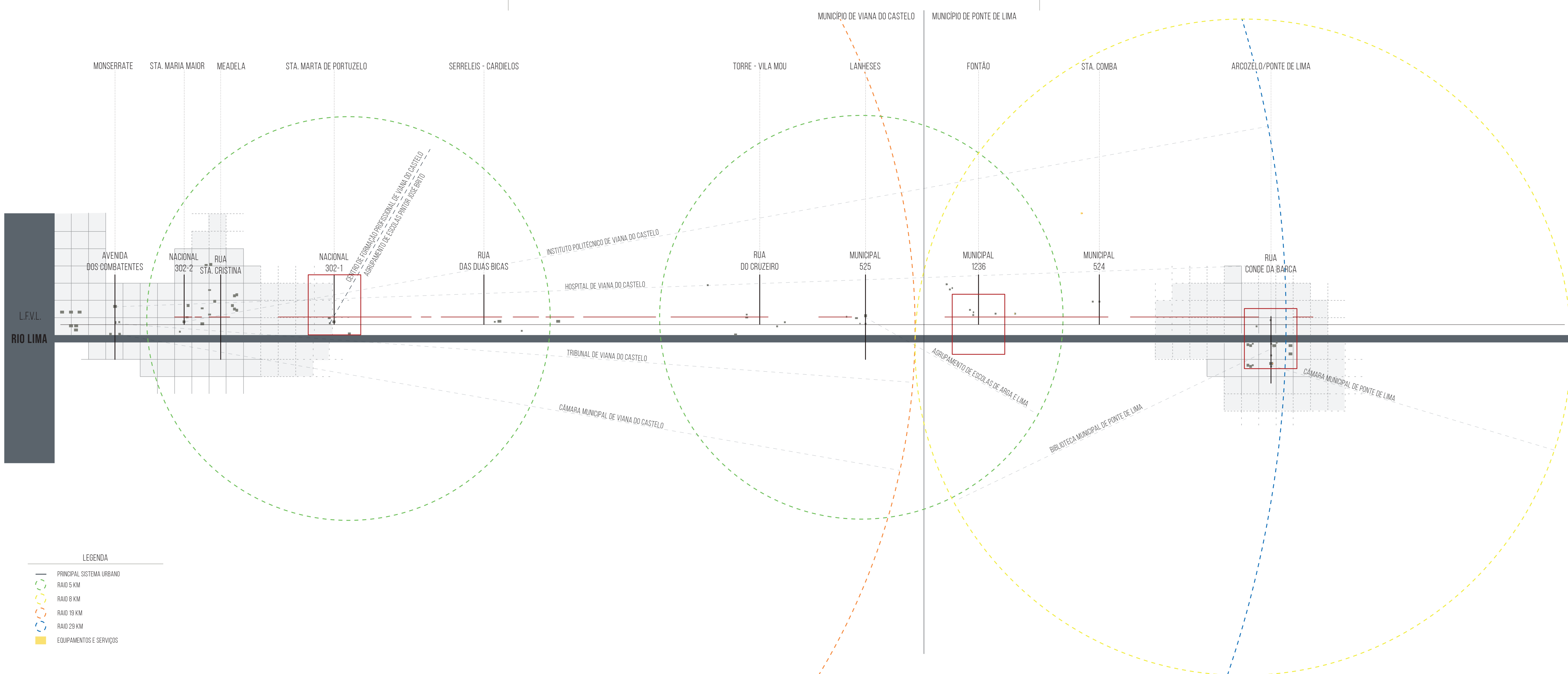




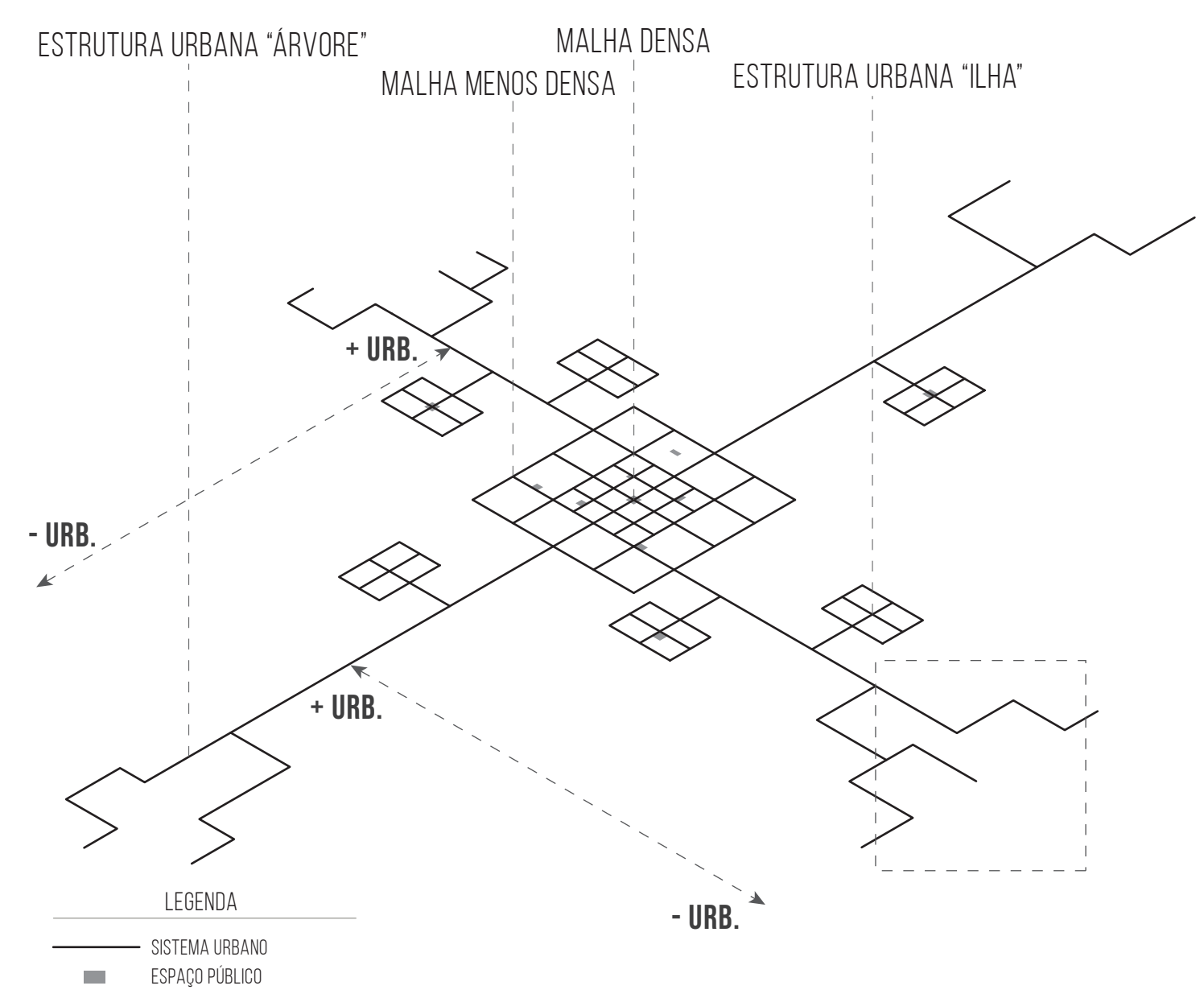
**INFRAESTRUTURA**  
LINHA FÉRREA DO VALE DO LIMA - ATIVAÇÃO DA LINHA DE TRANSPORTE COLETIVO







- LEGENDA
- PRINCIPAL SISTEMA URBANO
  - RAIO 5 KM
  - RAIO 8 KM
  - RAIO 18 KM
  - RAIO 29 KM
  - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



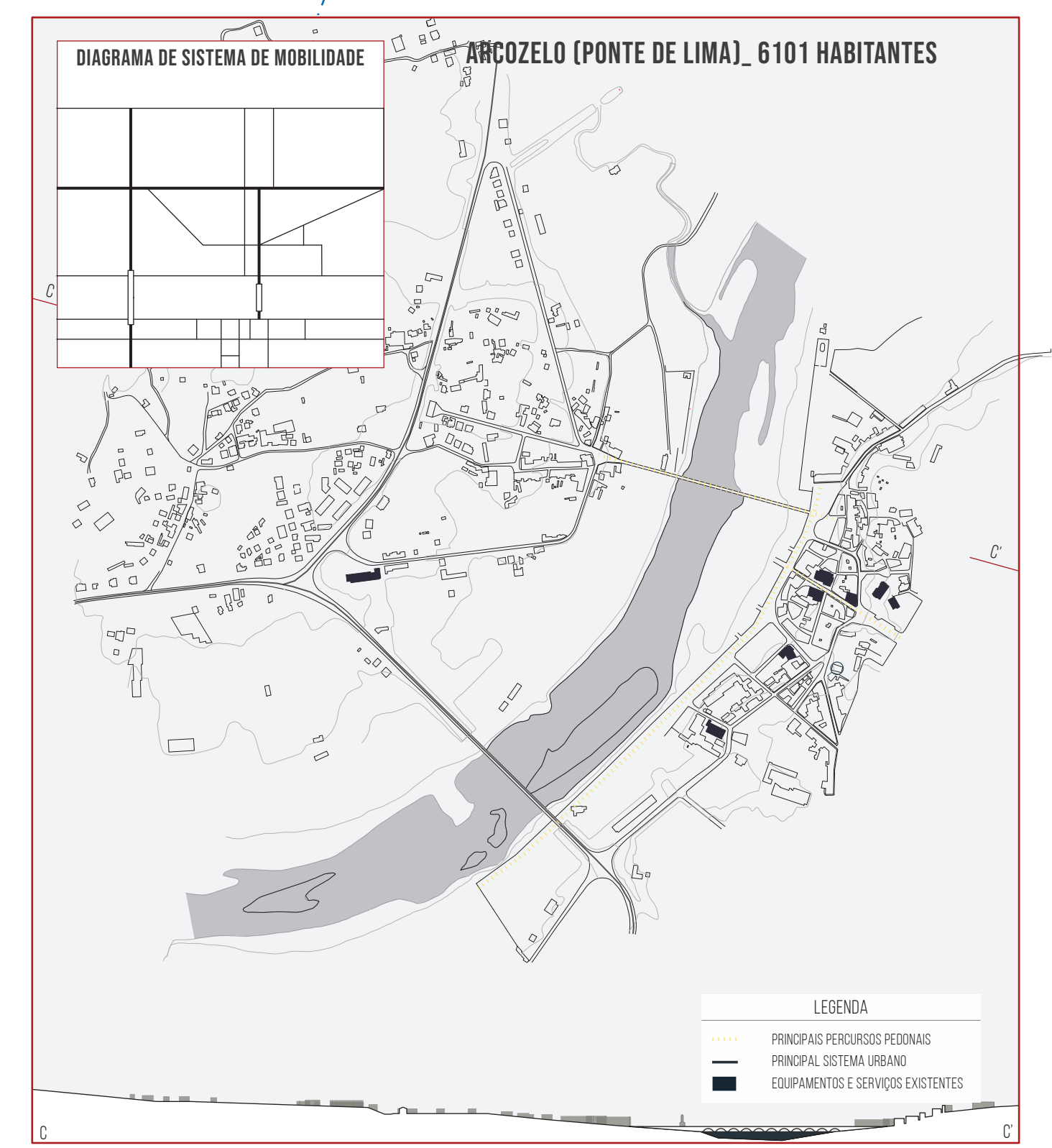
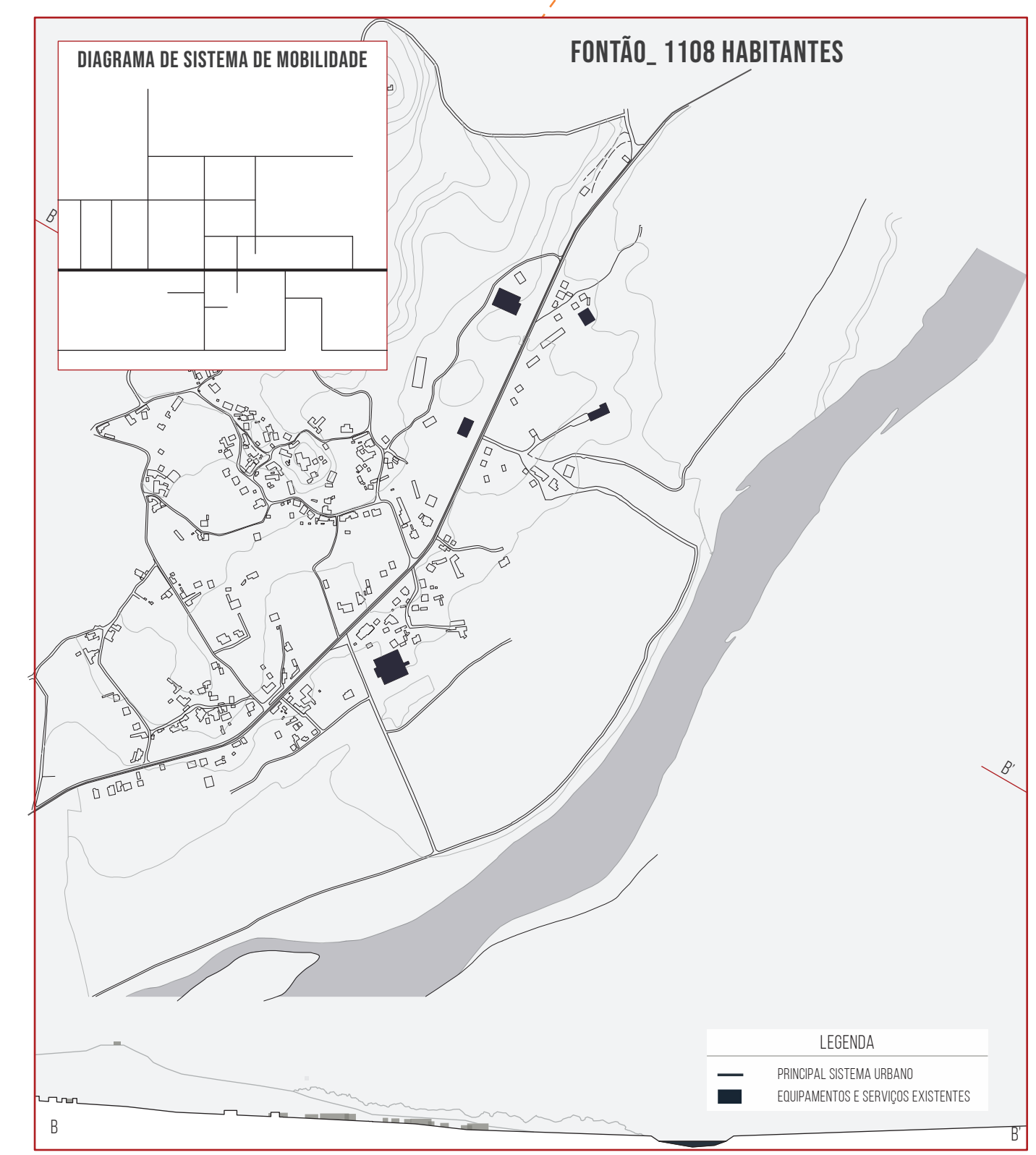
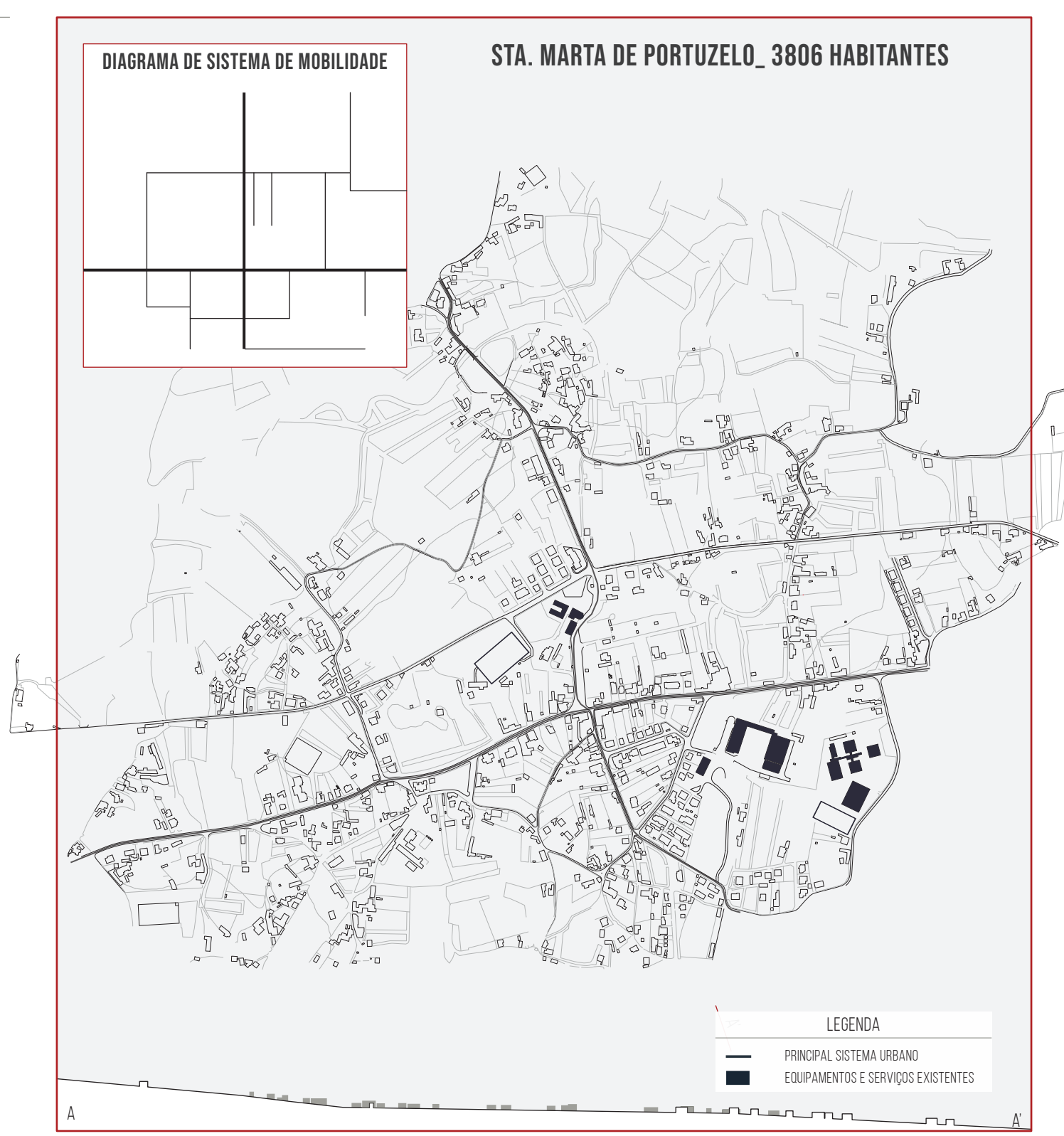
**MORFOLOGIA BASE DA ESTRUTURAÇÃO DE UMA CIDADE** - CENTRO HISTÓRICO/URBANO COM MALHA MUITO Densa - CENTRO URBANO COM MALHA MENOS Densa - ÁREAS SUBURBANAS EM FORMA DE ILHAS - ÁREA SUBURBANA E PERIFÉRICA ESTRUTURADA EM FORMA DE ÁRVORE.

É proposto, para esta situação, um ajuste sobre as áreas periurbanas, por vezes esquecidas pelos setores públicos de planeamento e ordenamento do território, como também sobre as lacunas na organização das áreas habitacionais fora dos centros urbanos.

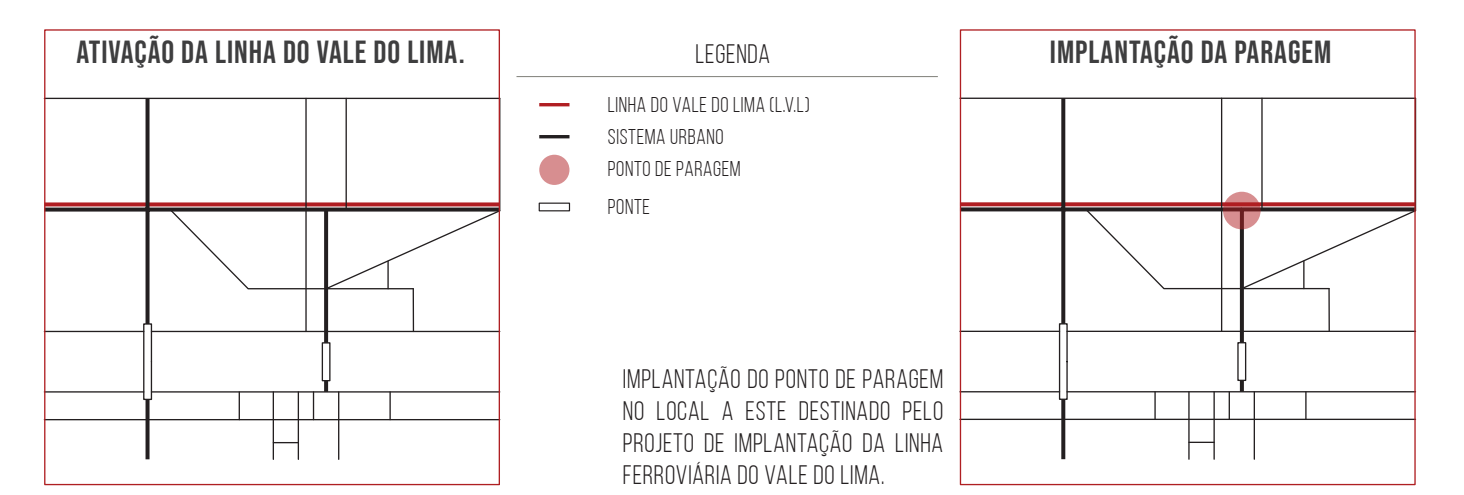
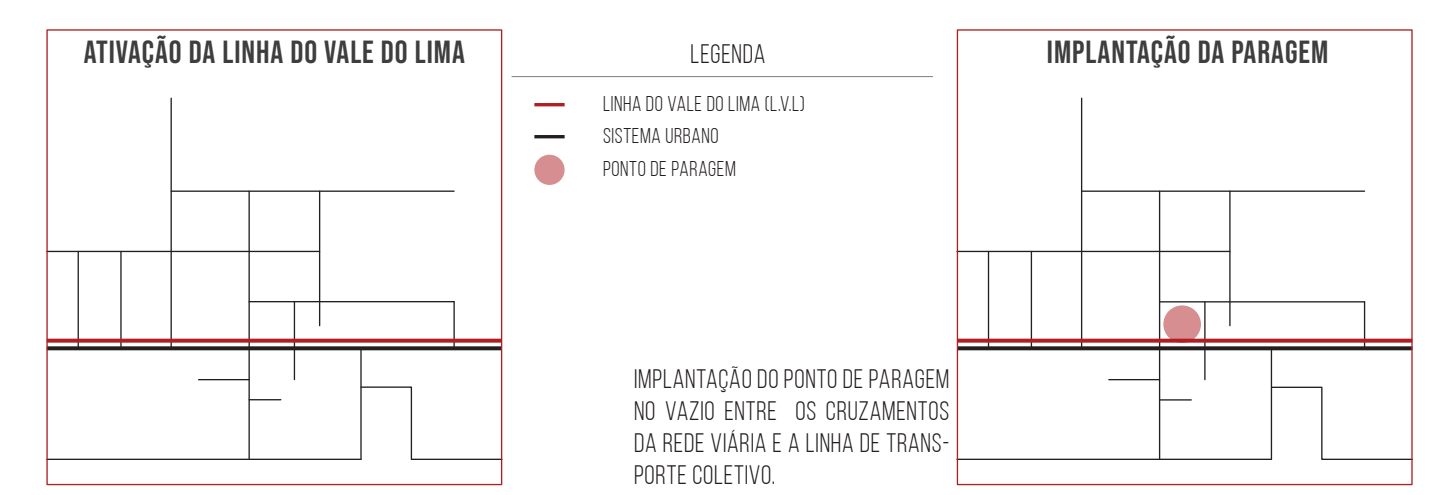
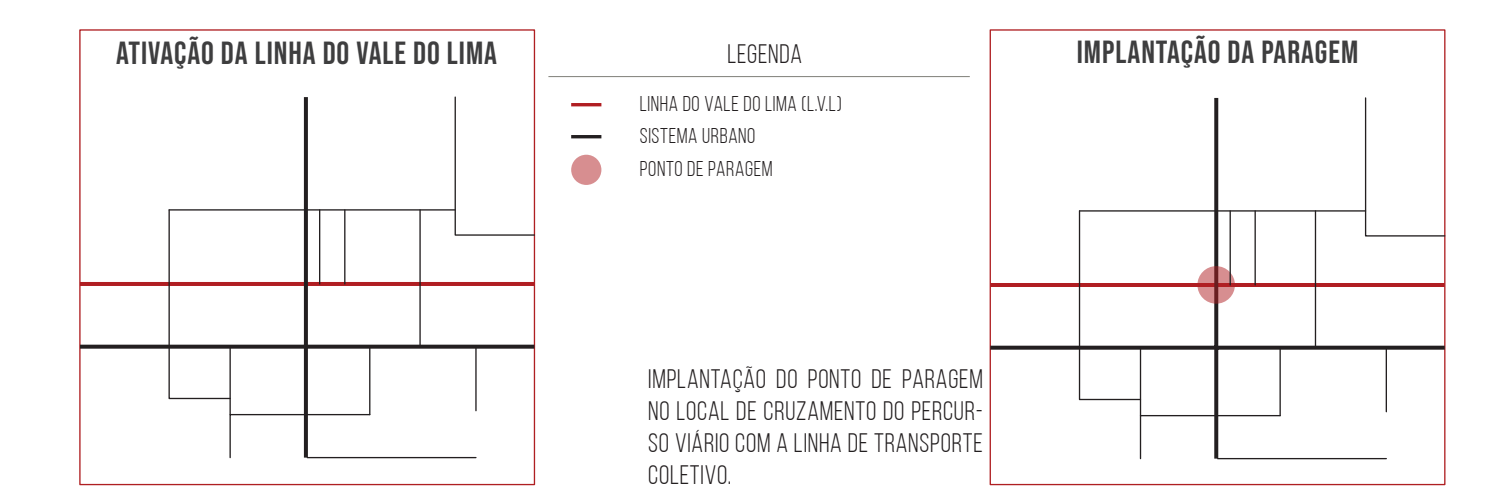
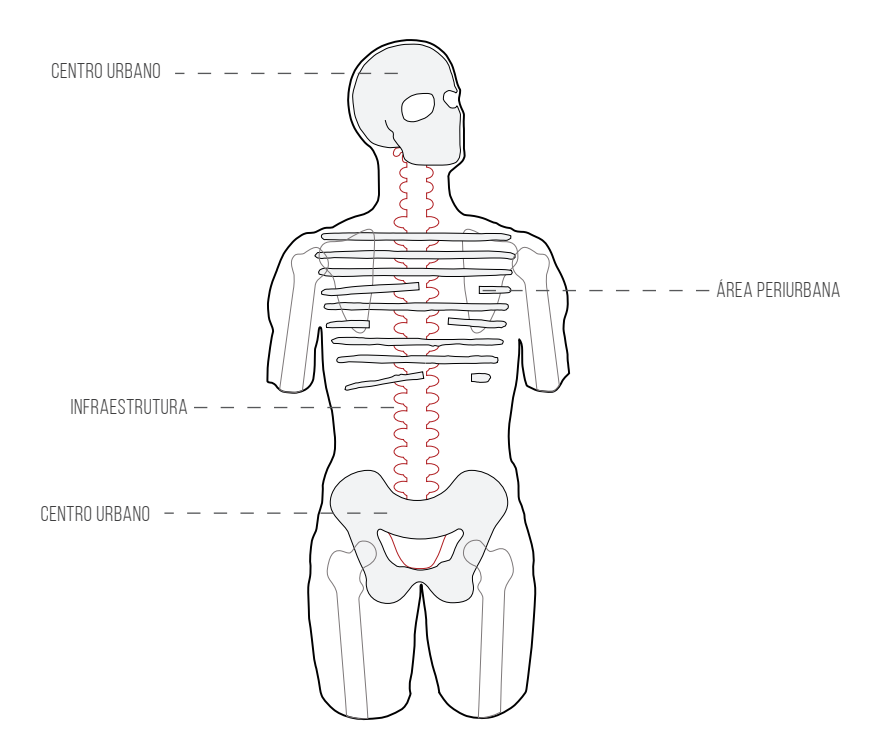
Através da reintrodução de uma estrutura de vias exclusivamente pedonais e para ciclistas, apoiadas pela Linha do Vale do Lima, criam-se nos seus pontos de paragem – apeadeiros e estações – espaços públicos com equipamentos e serviços, com espaços de lazer e de apoio ao habitante, para uma diminuição da malha dispersa característica da periferia entre os centros urbanos de Viana do Castelo e Ponte de Lima.

Estes apeadeiros ou estações, implementadas estrategicamente, centram-se nos cruzamentos da rede viária mais relevantes de cada localidade e nas áreas mais desenvolvidas das mesmas. Desta forma, procura-se um caráter intermodal, capaz de permitir um acesso fácil a qualquer tipo de transporte ou deslocação pedonal.

*"(...) a qualidade da intermodalidade pode tornar locais particularmente atrativos ou mesmo transformá-los em "placas giratórias", ou seja, que são ao mesmo tempo pontos centrais de uma rede e lugares de conexão com outras redes."* Francois Asher, 2010

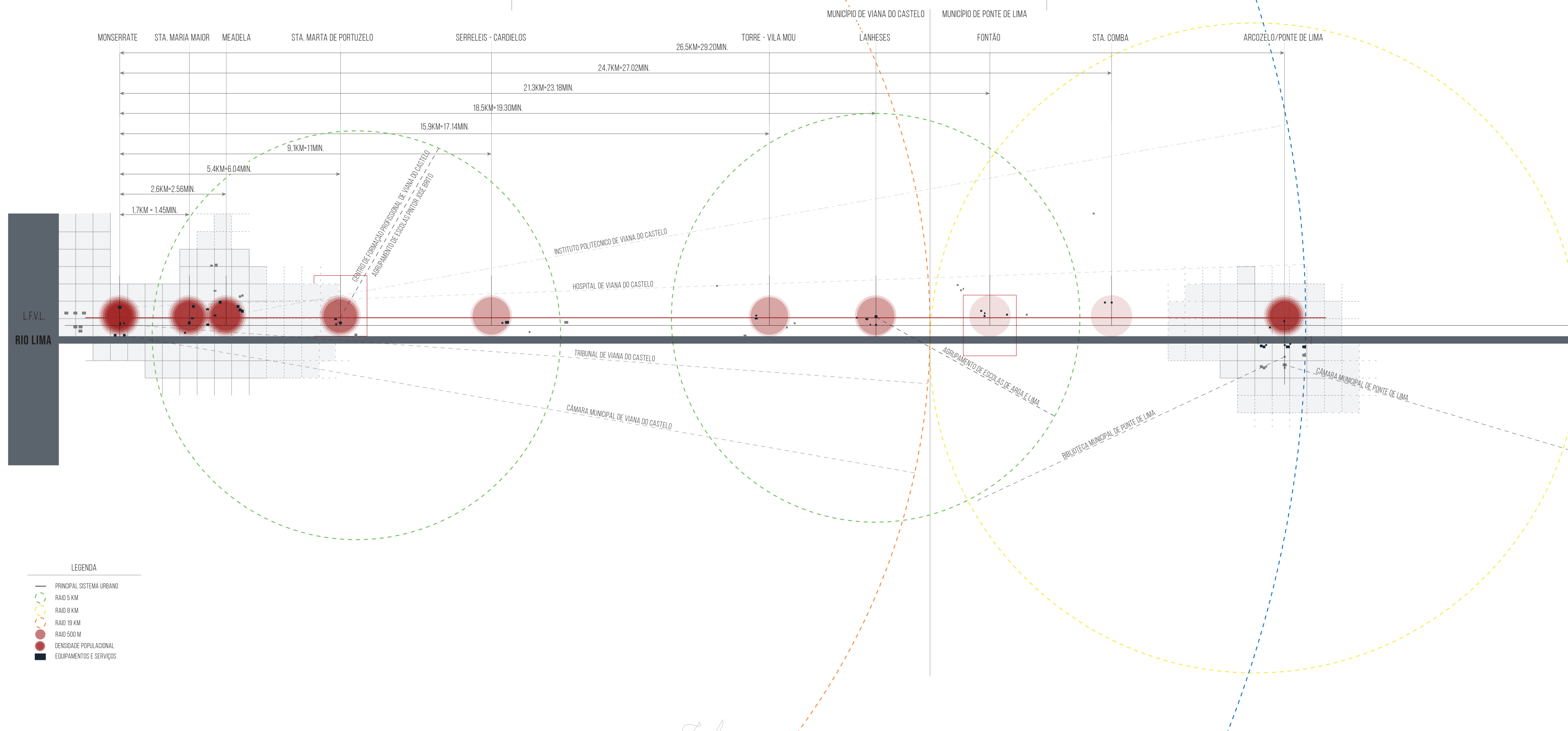


**SISTEMAS**  
MORFOLOGIA DO SISTEMA URBANO E PERIURBANO DO VALE DO LIMA

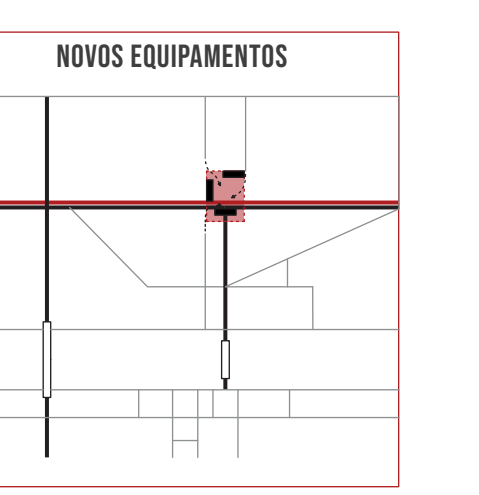
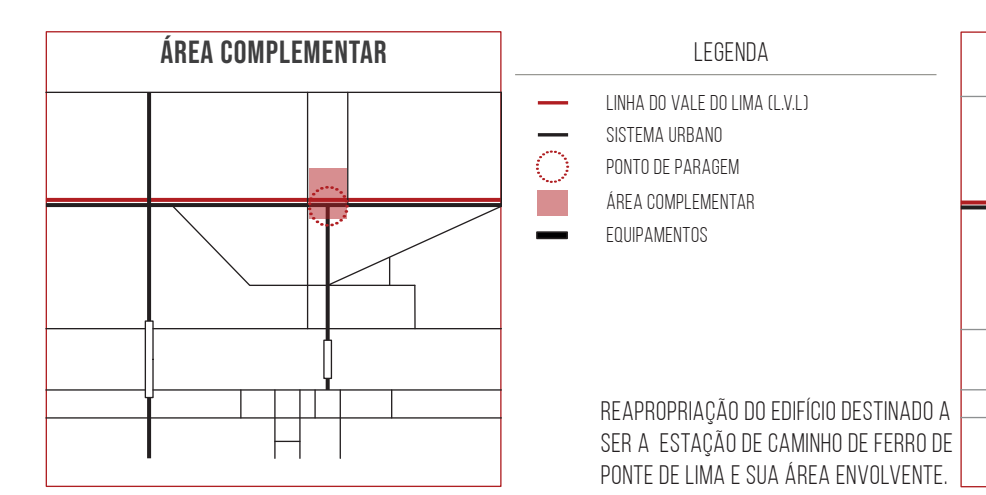
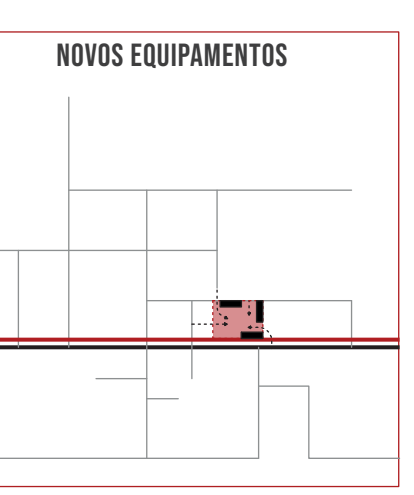
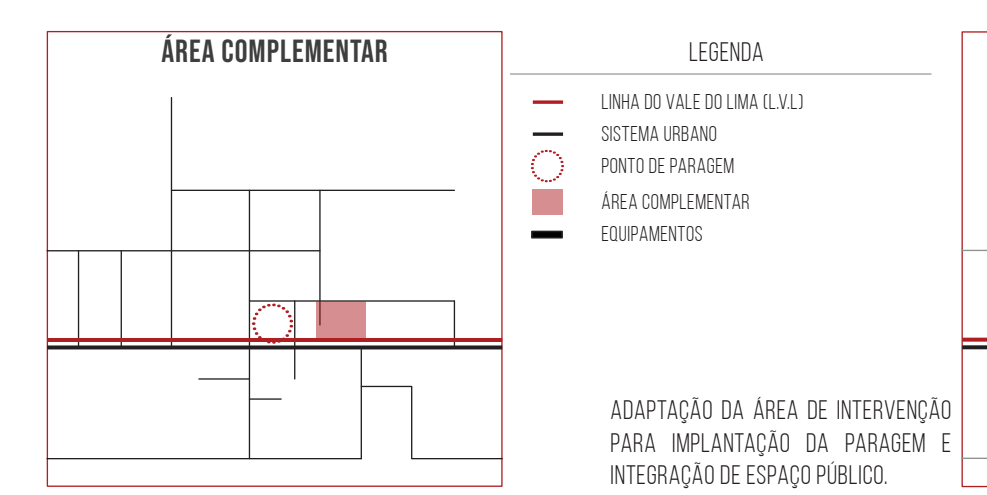
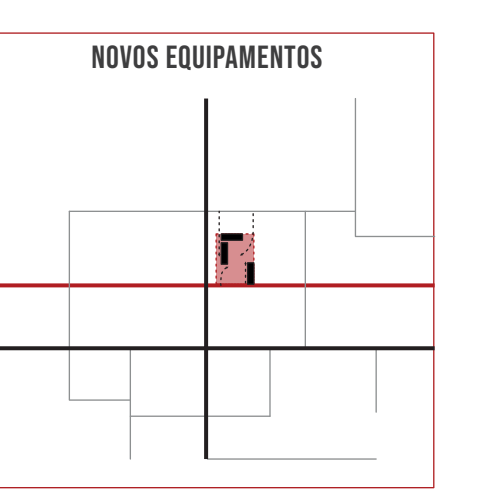
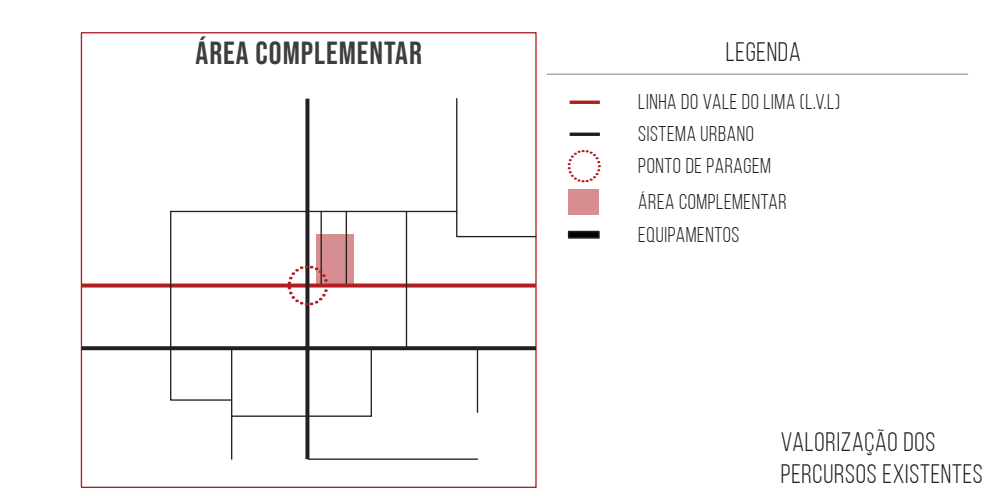
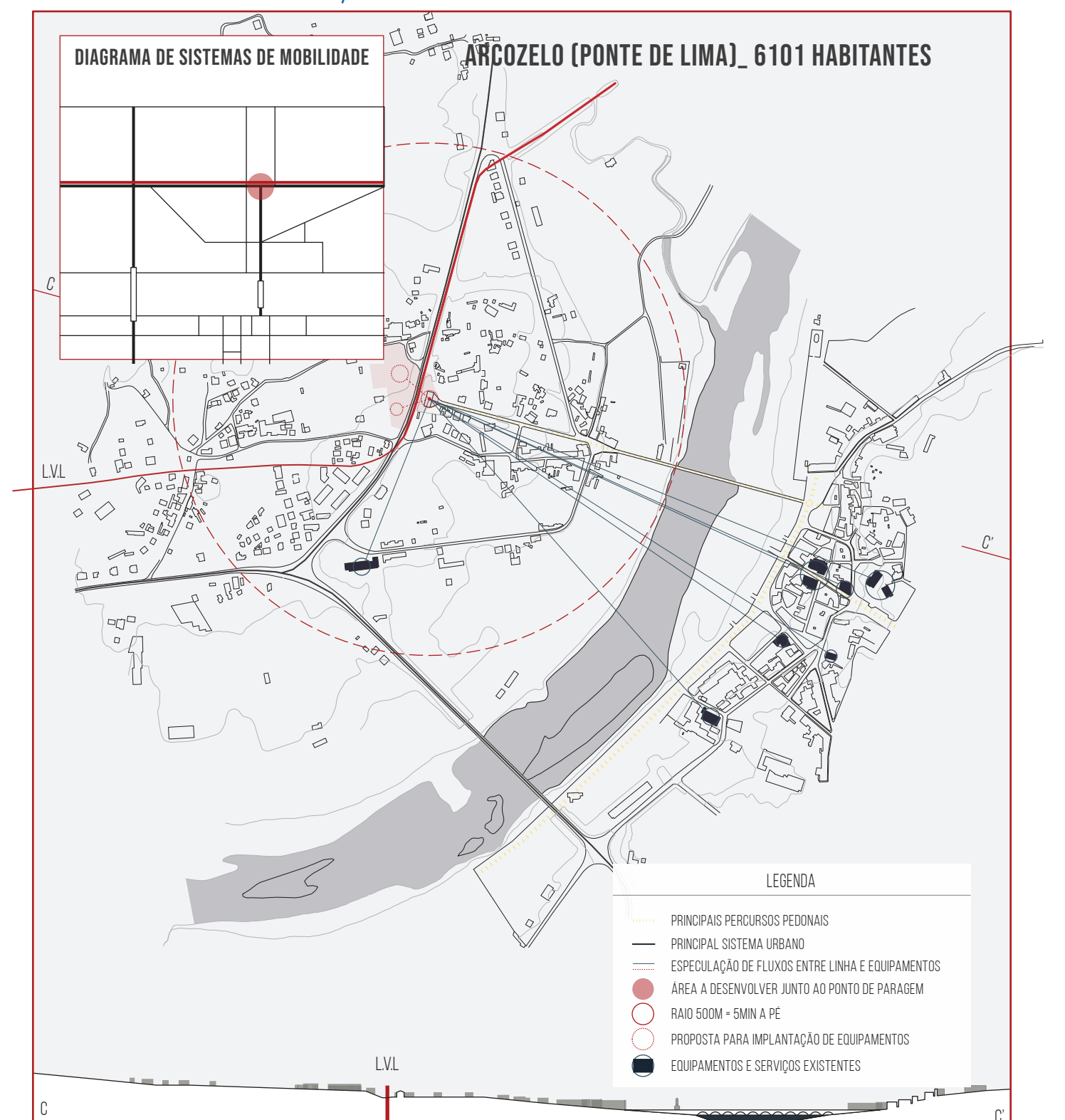
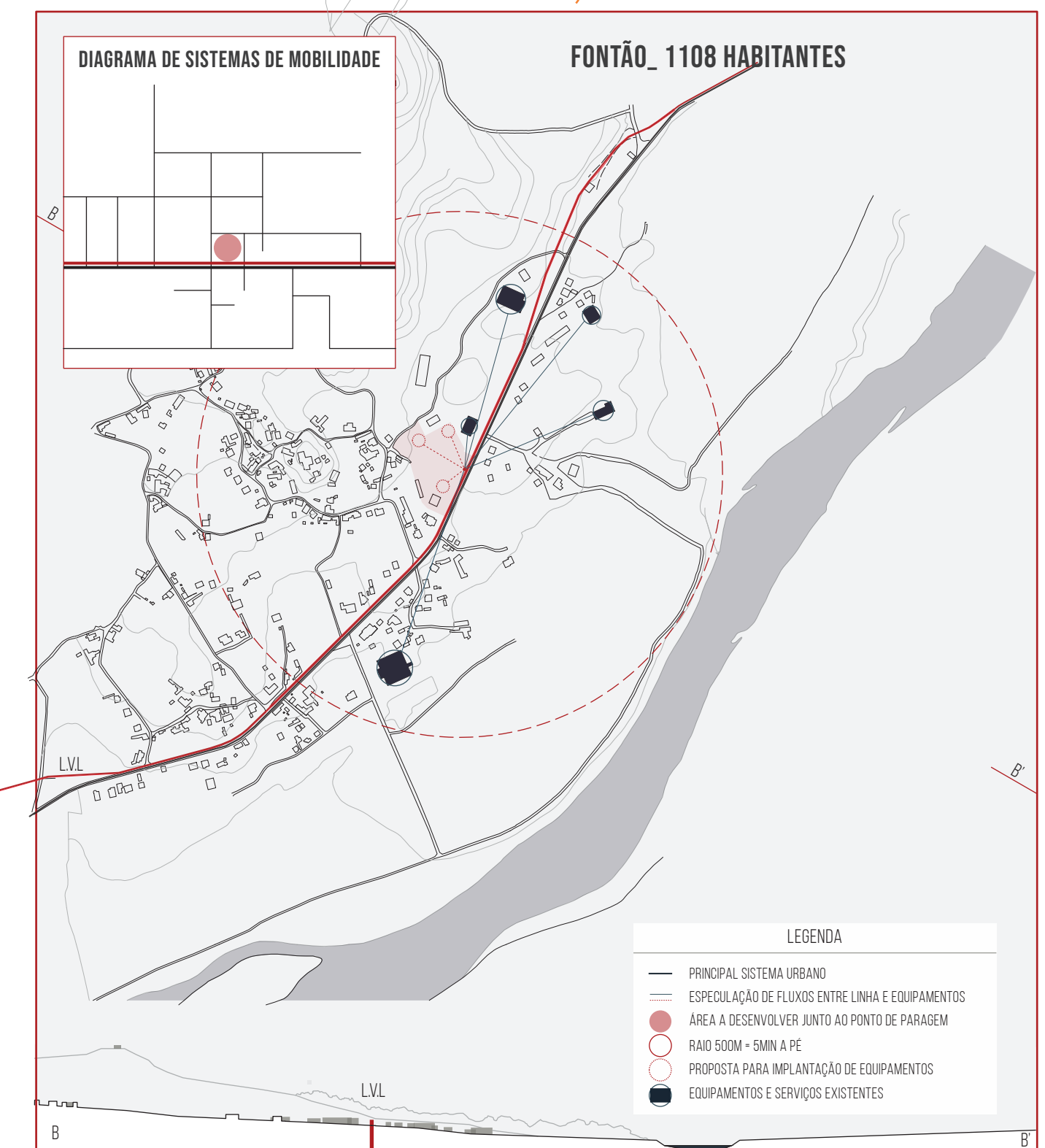
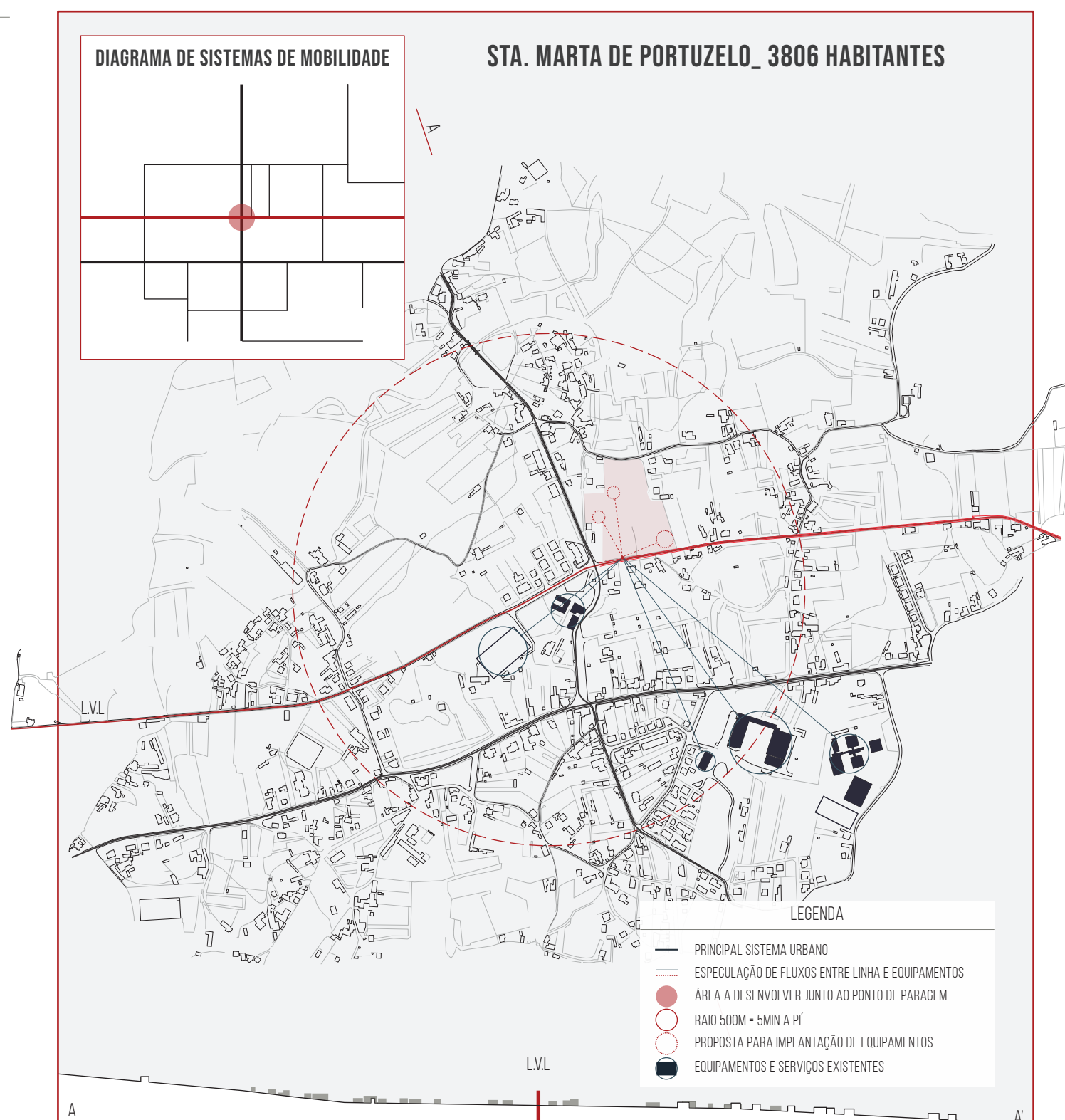
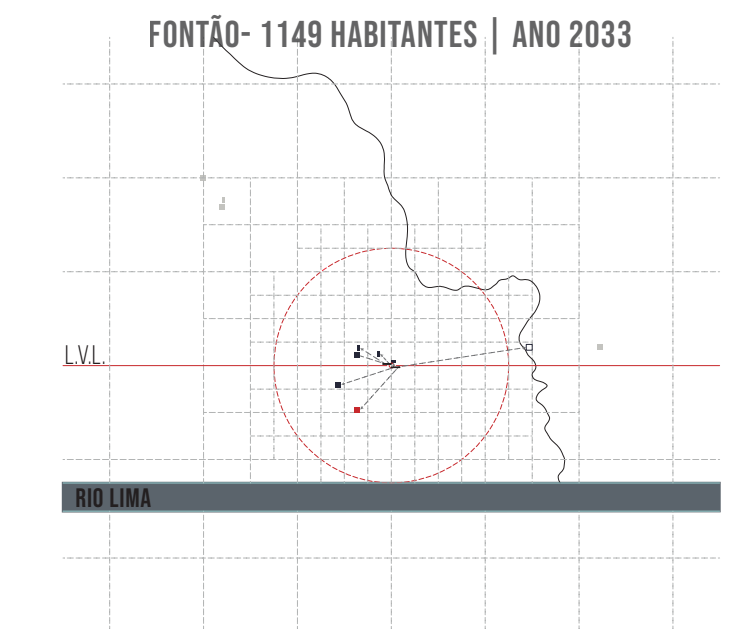
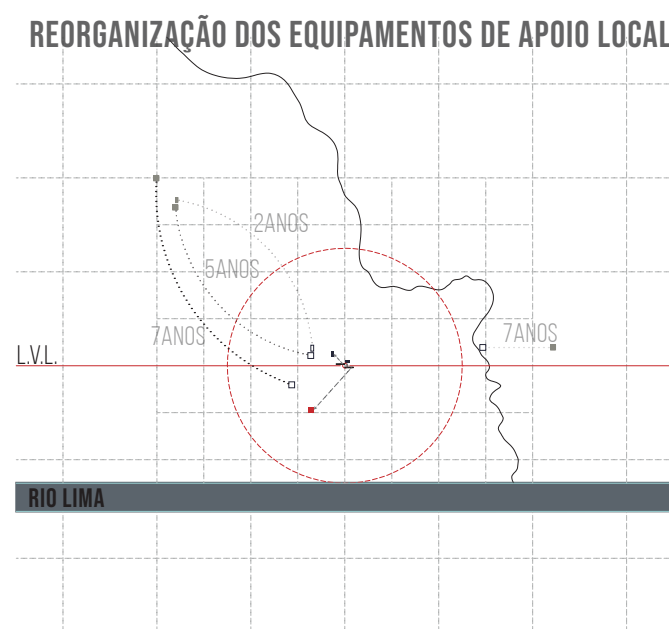
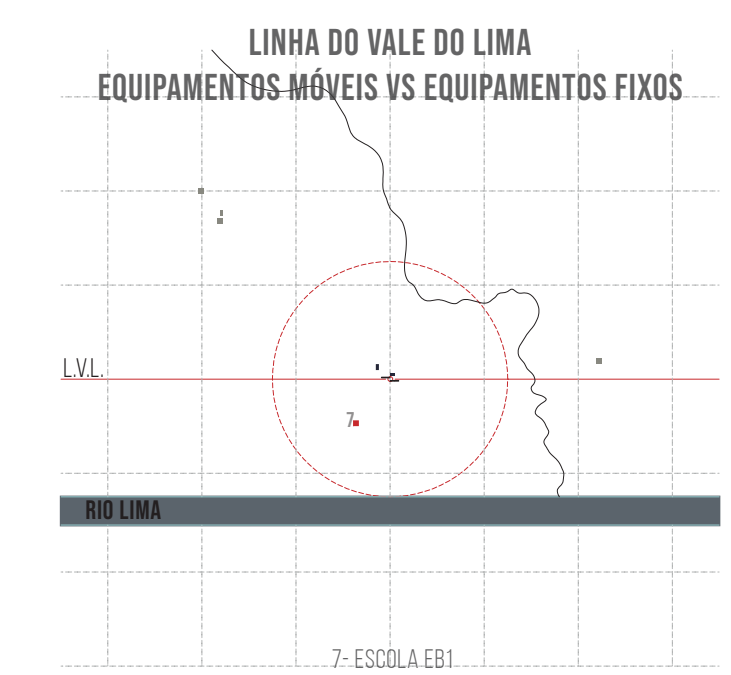
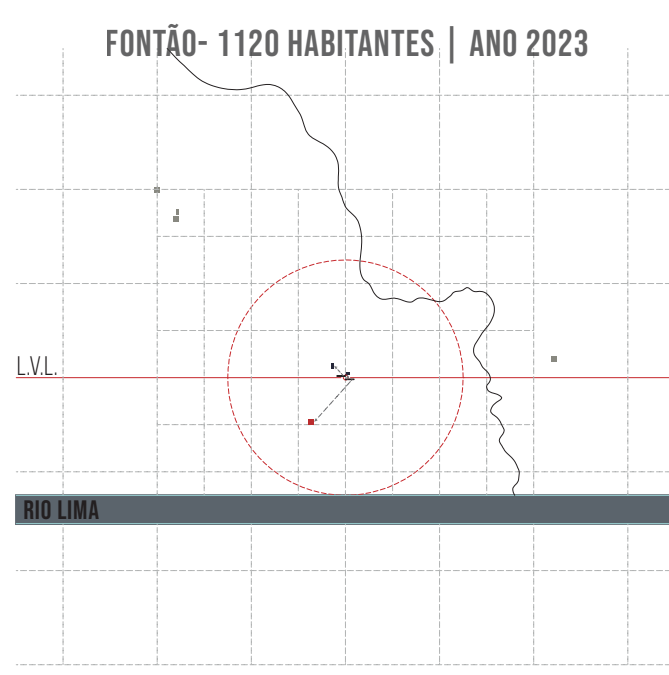
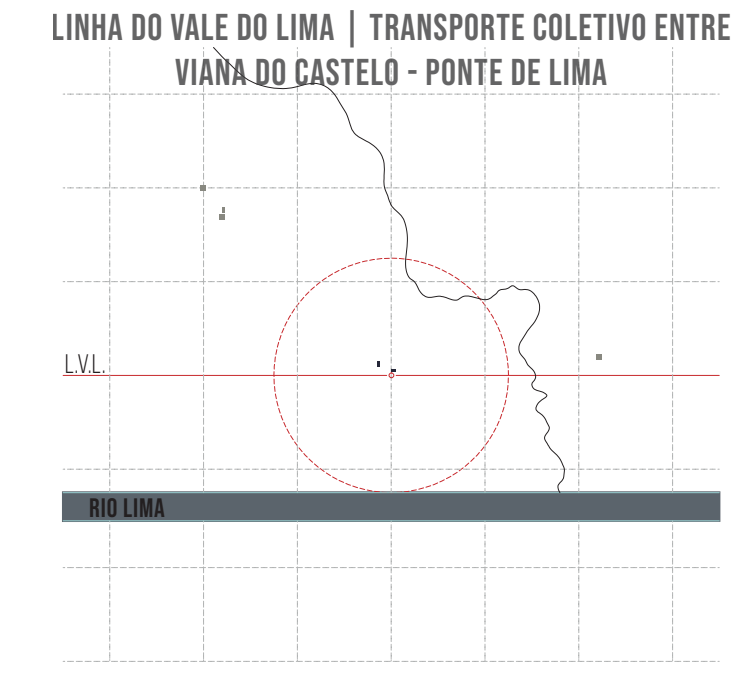
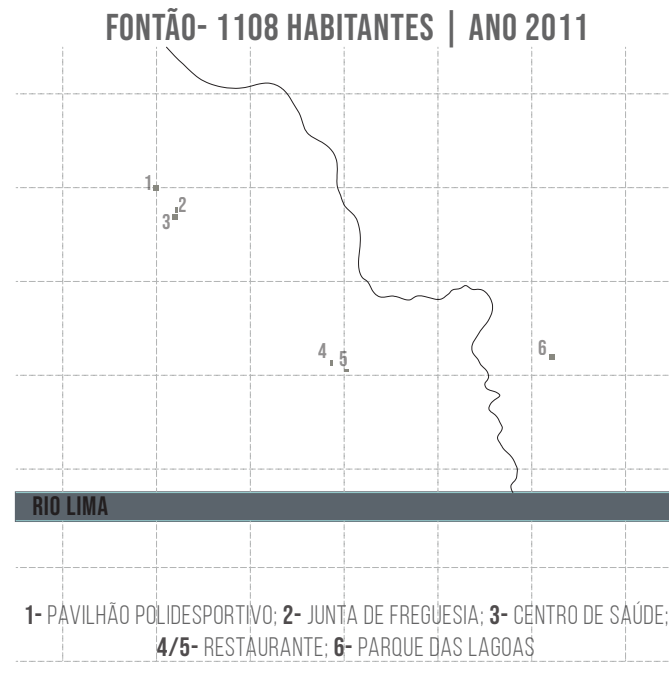




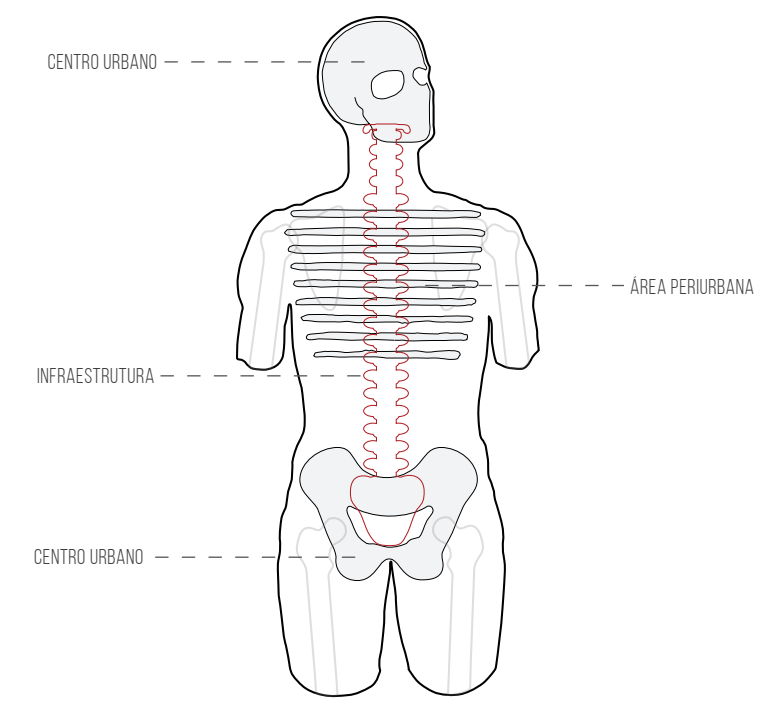
# DINÂMICAS DE ATRATIVIDADE



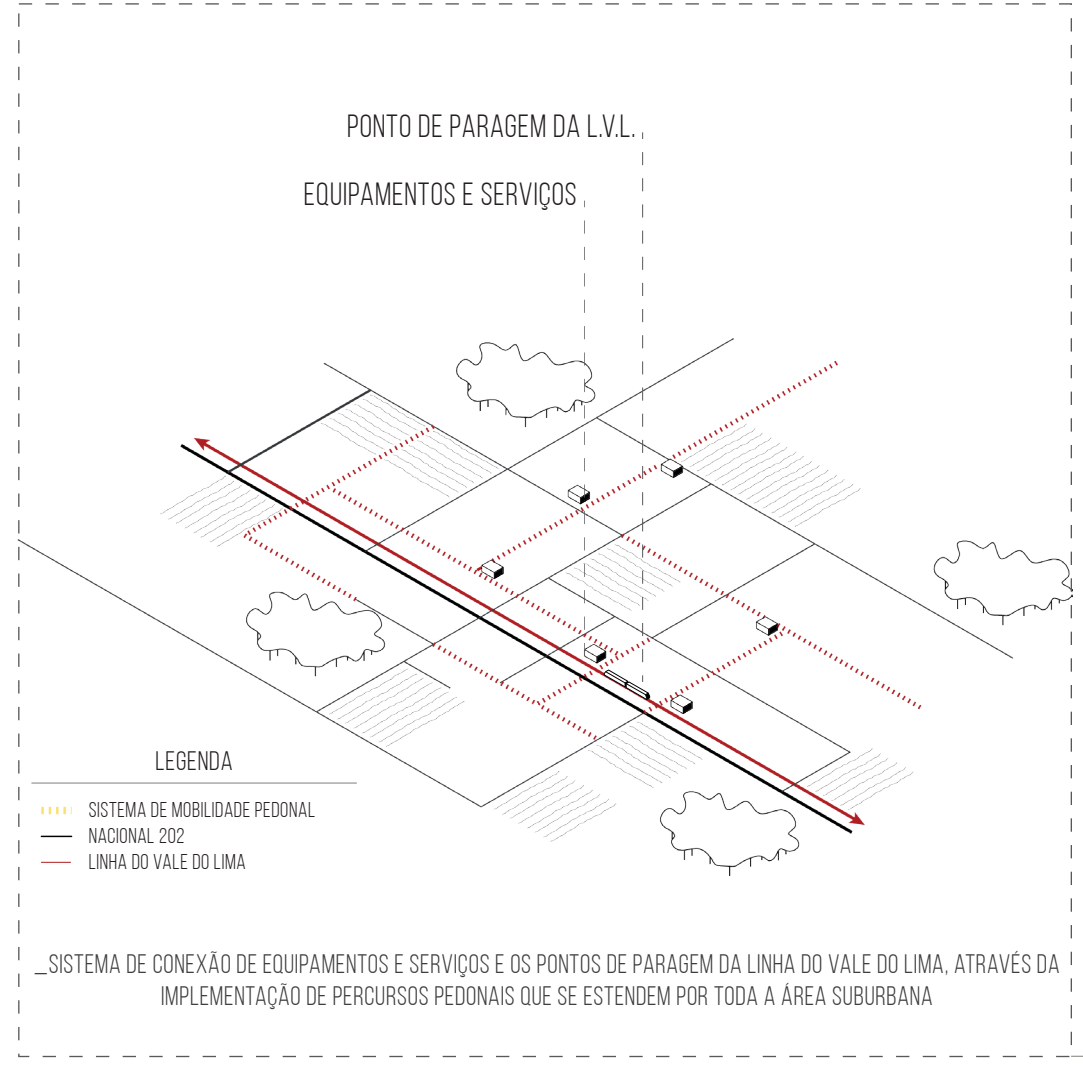
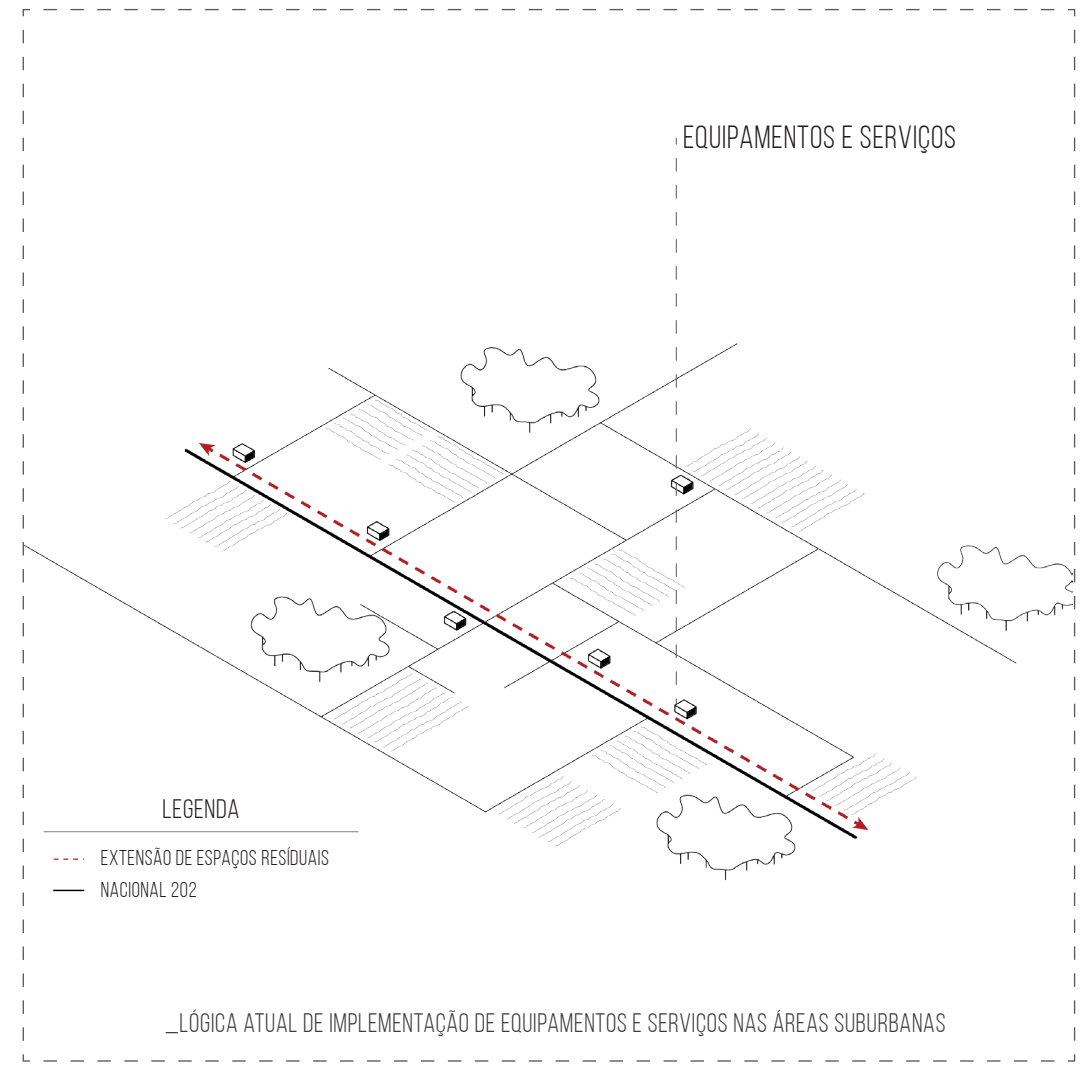
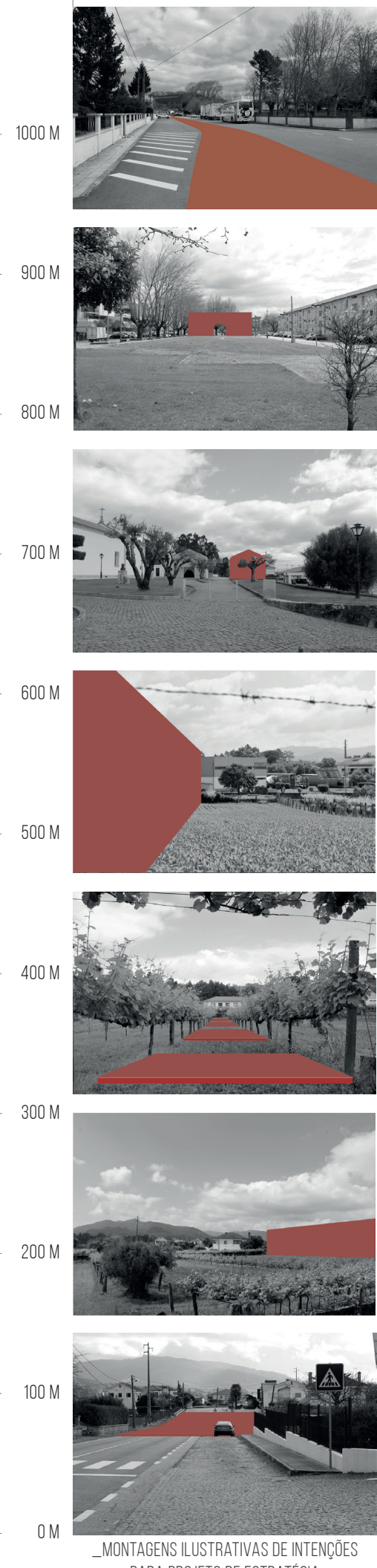
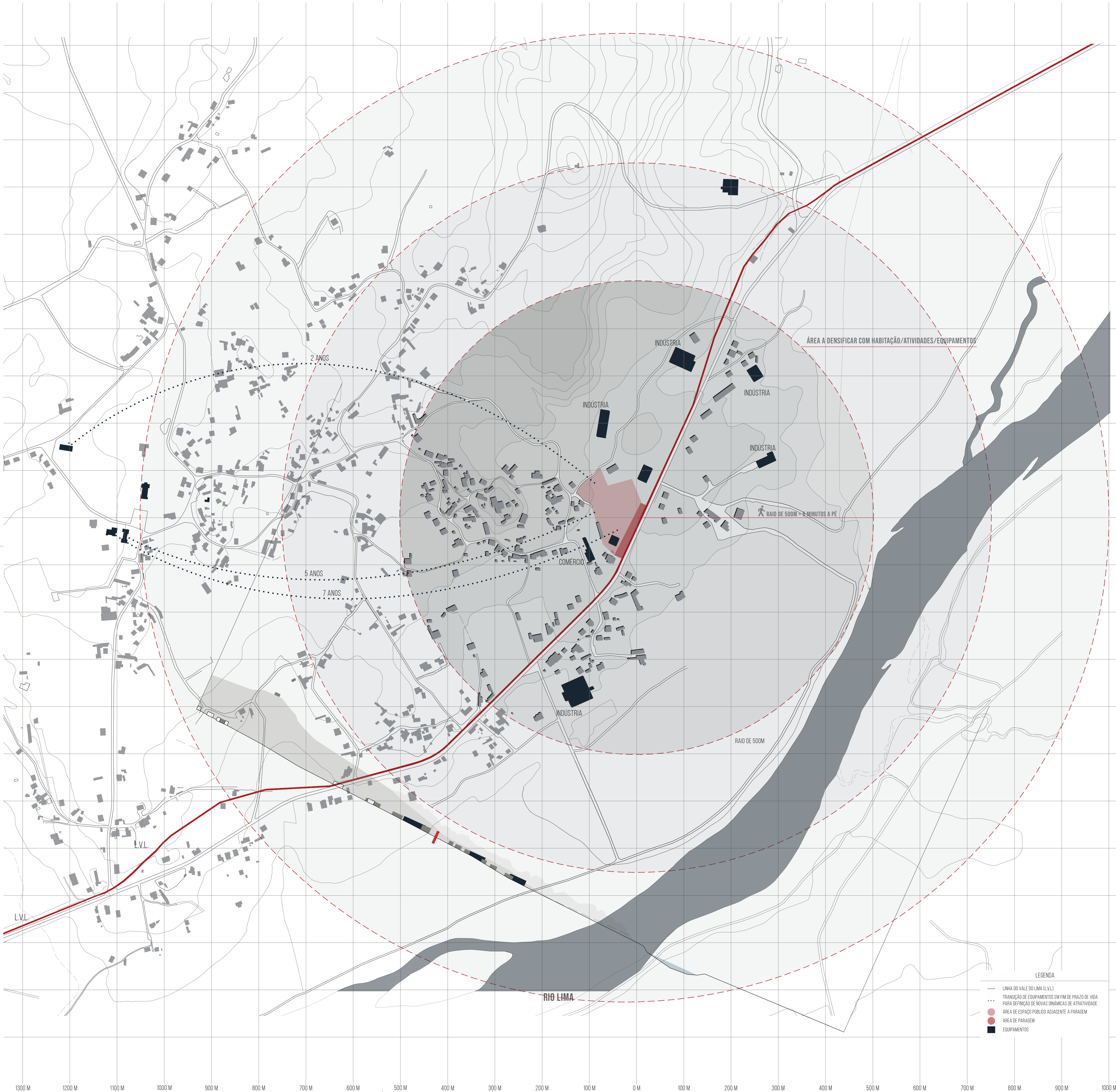
- LEGENDA**
- PRINCIPAL SISTEMA URBANO
  - RAIO 5 KM
  - RAIO 8 KM
  - RAIO 13 KM
  - RAIO 500 M
  - DENSIDADE POPULACIONAL
  - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



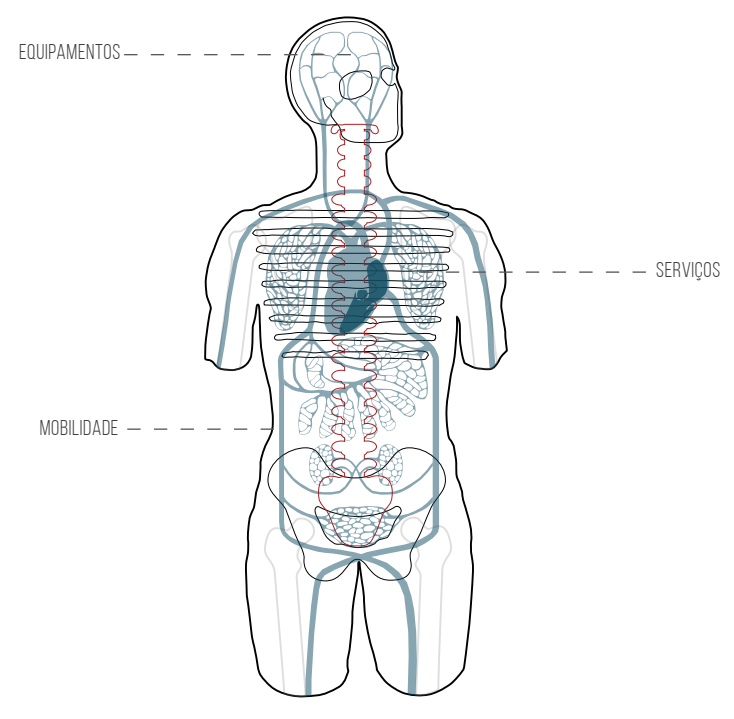
## SISTEMAS LINHA DO VALE DO LIMA NA BASE DE UMA NOVA URBANIDADE





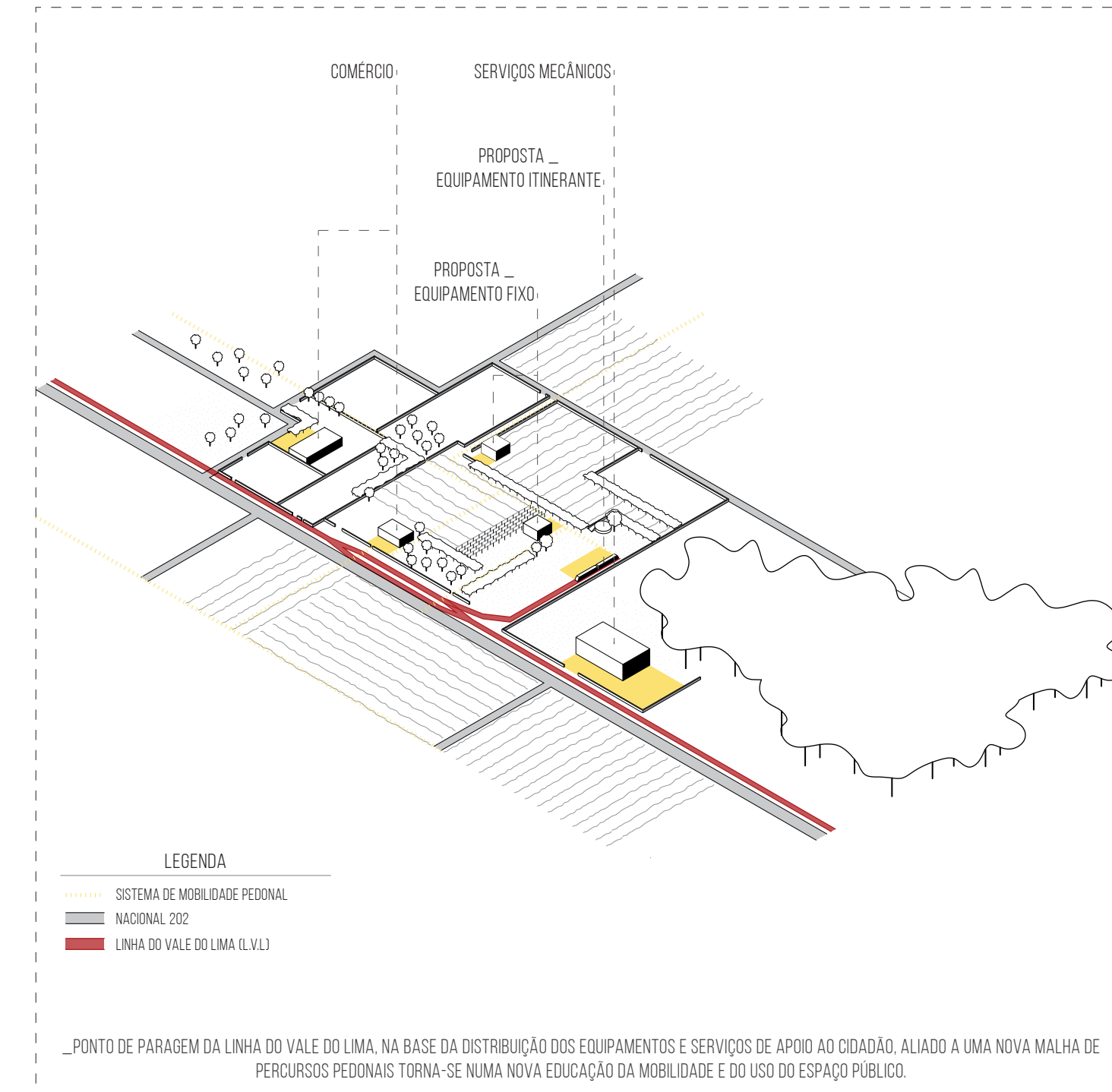


**DINÂMICAS**  
CONSTRUÇÃO DE CENTRALIDADE JUNTO AO PONTO DE PARAGEM



- LEGENDA
- LINHA DO VALE DO LIMA (L.V.L.)
  - TRANSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM FIM DE PRAZO DE VIDA PARA DEFINIÇÃO DE NOVAS DINÂMICAS DE ATRATIVIDADE
  - ... ÁREA DE ESPAÇO PÚBLICO ADJACENTE A PARAGEM
  - ÁREA DE PARAGEM
  - EQUIPAMENTOS

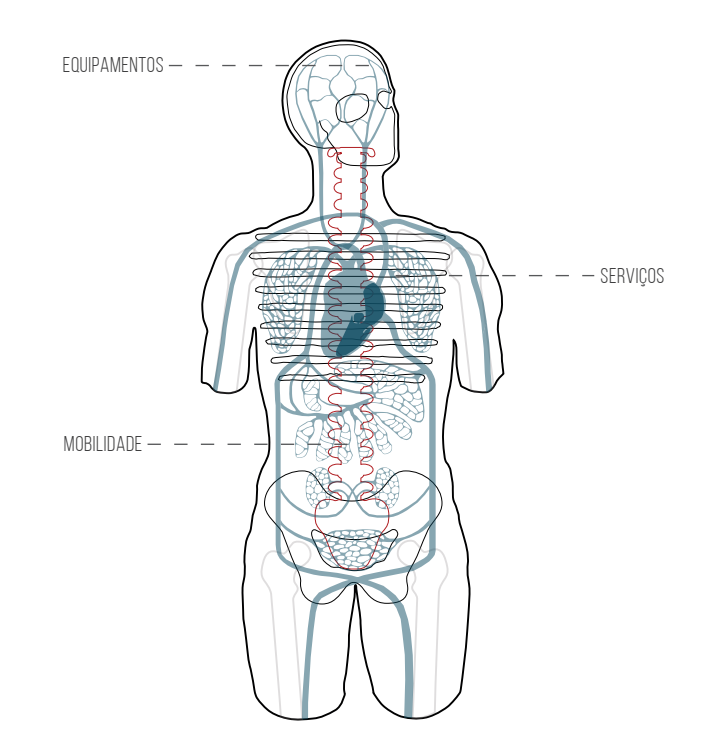




Implementação de espaços públicos nas áreas próximas à habitação, capazes de oferecer as mesmas qualidades que os centros urbanos (mantendo o respeito pelas características naturais das localidades) consegue-se um aumento da densidade das áreas periurbanas e, consequentemente, um maior uso de transportes públicos para conexão destas para com os dois centros urbanos.

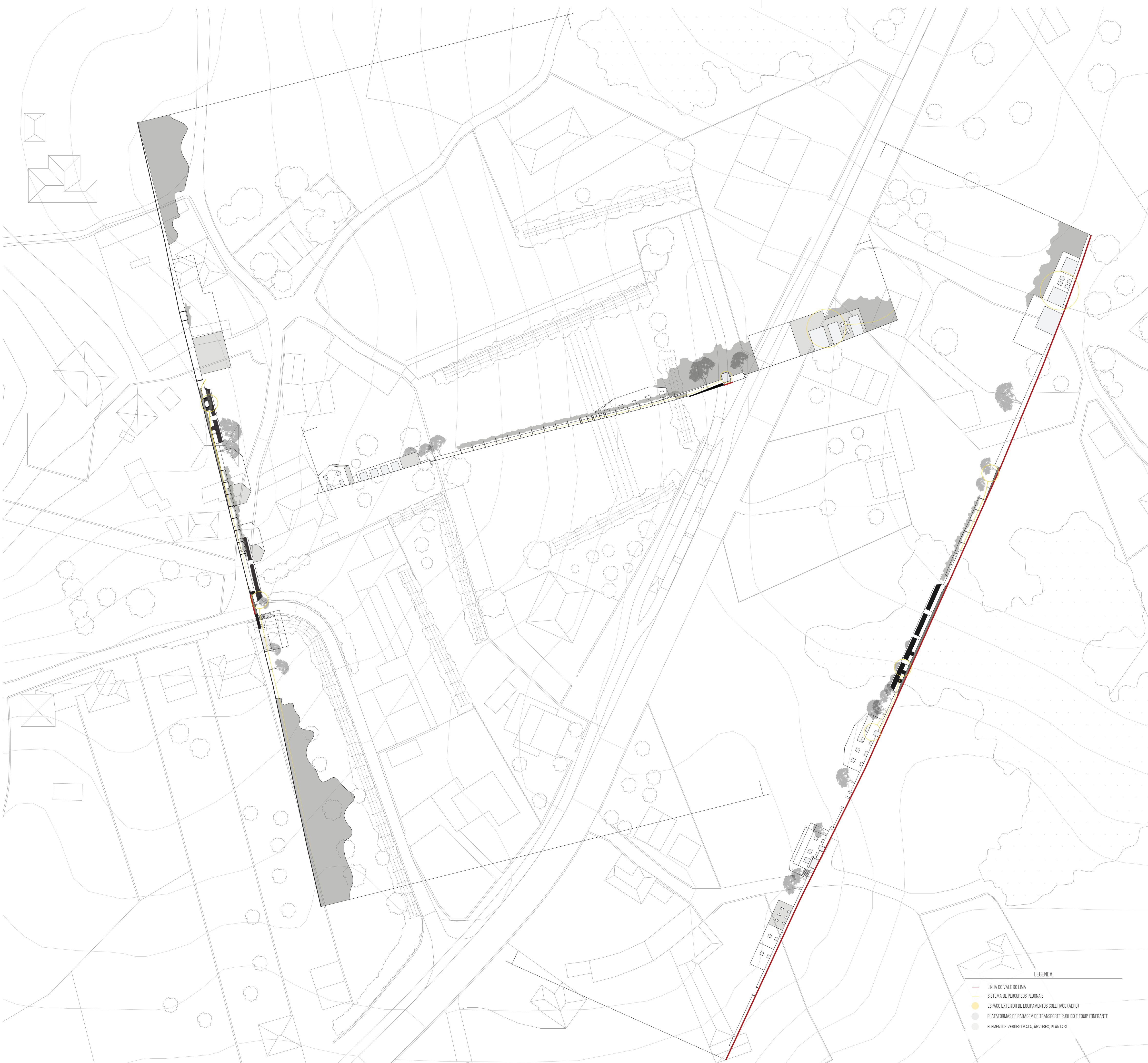
Propõe-se, a criação de vias pedonais, capazes de atravessar aglomerados habitacionais, campos agrícolas e mesmo matas, oferecendo aos habitantes as qualidades do lugar e evidenciando novas realidades, ignoradas pelo ato de isolamento da paisagem suburbana. Estas vias pedonais devem ser independentes à malha rodoviária, não na sua totalidade mas em parte do seu traçado. Desta forma cria-se um ambiente capaz de negar o veículo motor próprio e aumentar o uso de transportes coletivos para longas distâncias.

**DINÂMICAS**  
ESTRATÉGIA INTERMODAL NO ACESSO À PARAGEM E EQUIPAMENTOS

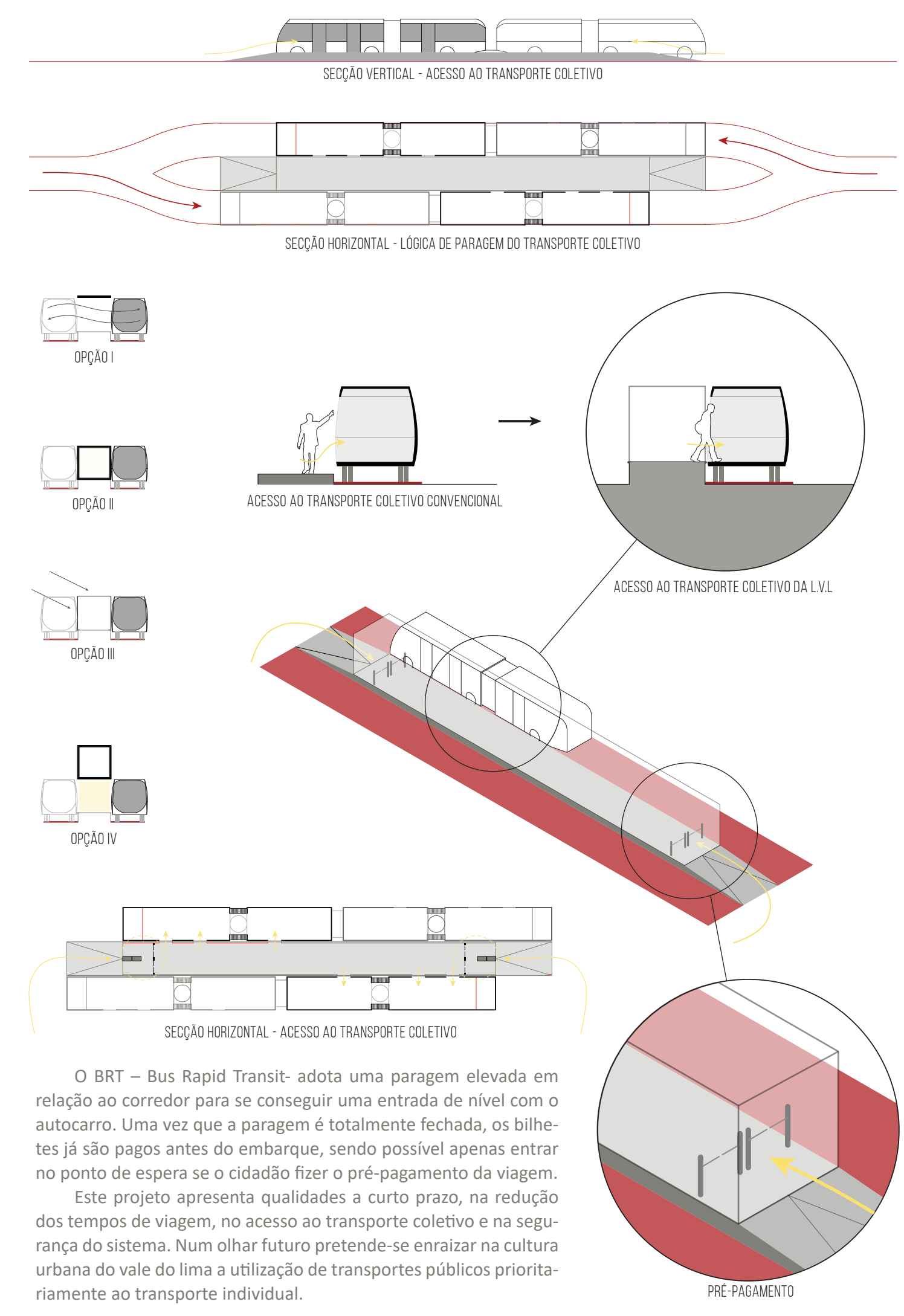


- LEGENDA
- LINHA DO VALE DO LIMA (LVL)
  - SISTEMA DE MOBILIDADE PEDONAL
  - ESPAÇO EXTERIOR DE EQUIPAMENTOS COLETIVOS (ADRO)
  - PLATAFORMAS DE PARAGEM DE TRANSPORTE PÚBLICO E EQUIP. ITNERANTE
  - ELEMENTOS VERDES (MATA, ARVORES, PLANTAS)
  - SISTEMA URBANO SECUNDÁRIO
  - PRINCIPAL SISTEMA URBANO (NACIONAL, 202)

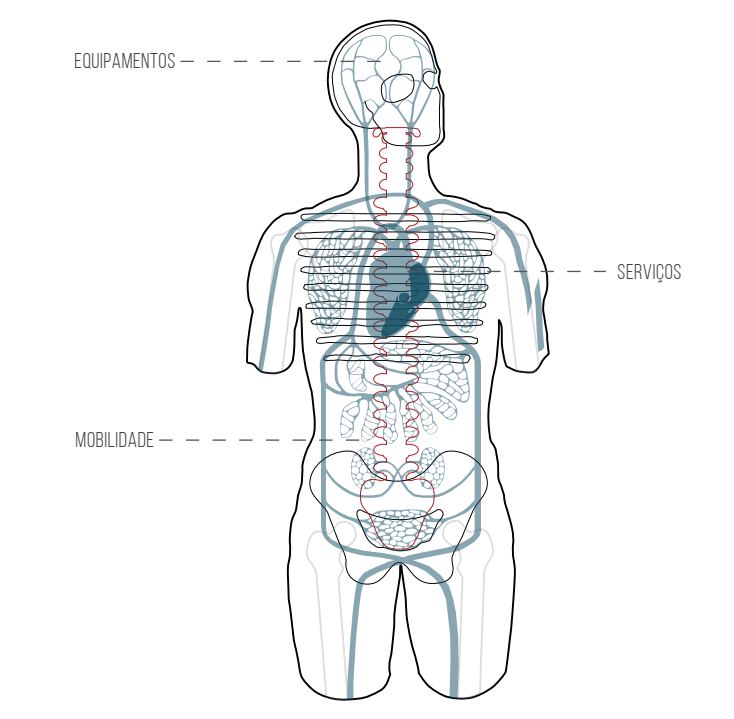




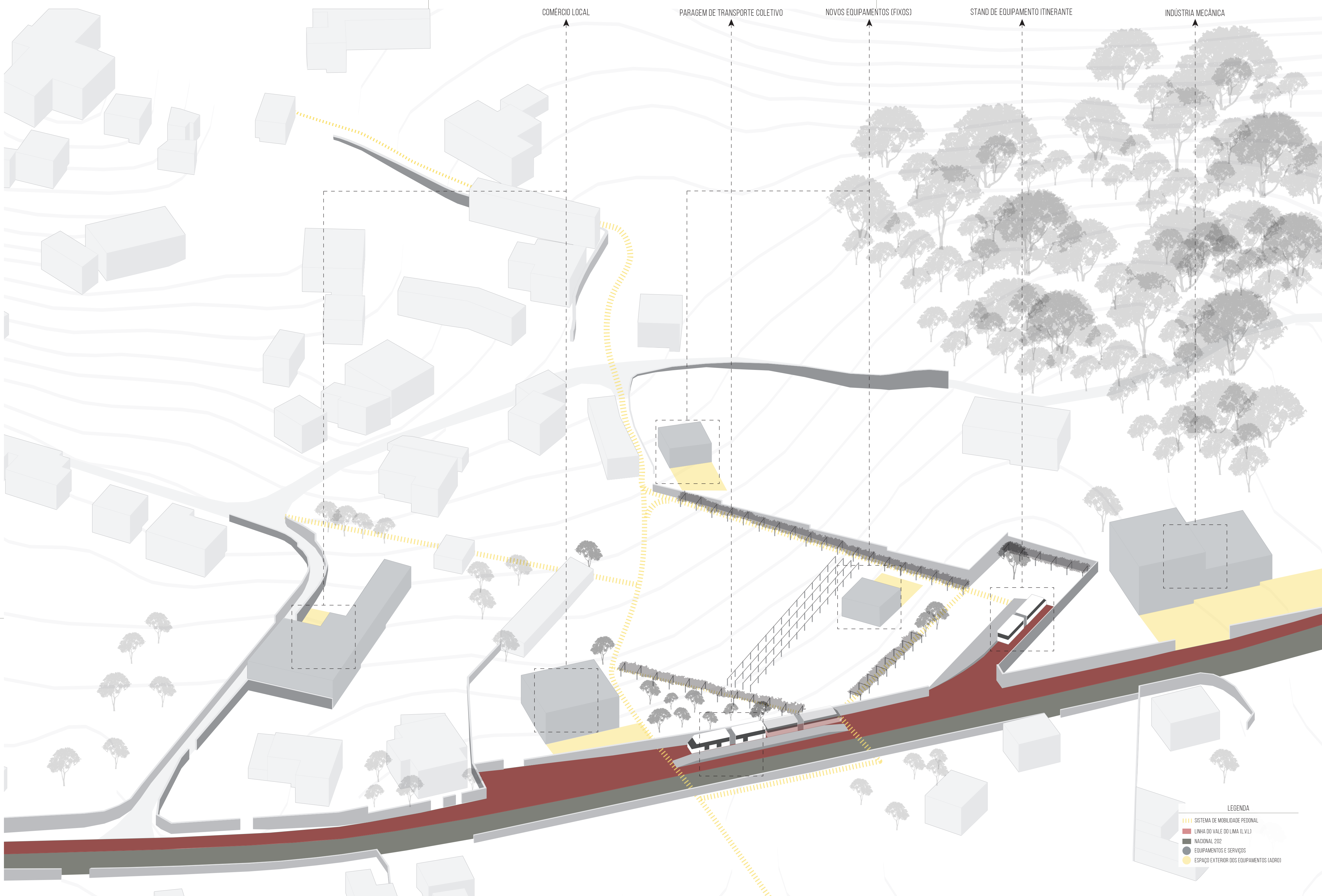
- LEGENDA
- LINHA DO VALE DO LIMA
  - SISTEMA DE PERCURSOS PEDONAIS
  - ESPAÇO EXTERIOR DE EQUIPAMENTOS COLETIVOS (ADRO)
  - PLATAFORMAS DE PARAGEM DE TRANSPORTE PÚBLICO E EQUIP. ITNERANTE
  - ELEMENTOS VERDES (MATAS, ÁRVORES, PLANTAS)



**DINÂMICAS**  
ESTRATÉGIA INTERMODAL NO ACESSO À PARAGEM E EQUIPAMENTOS

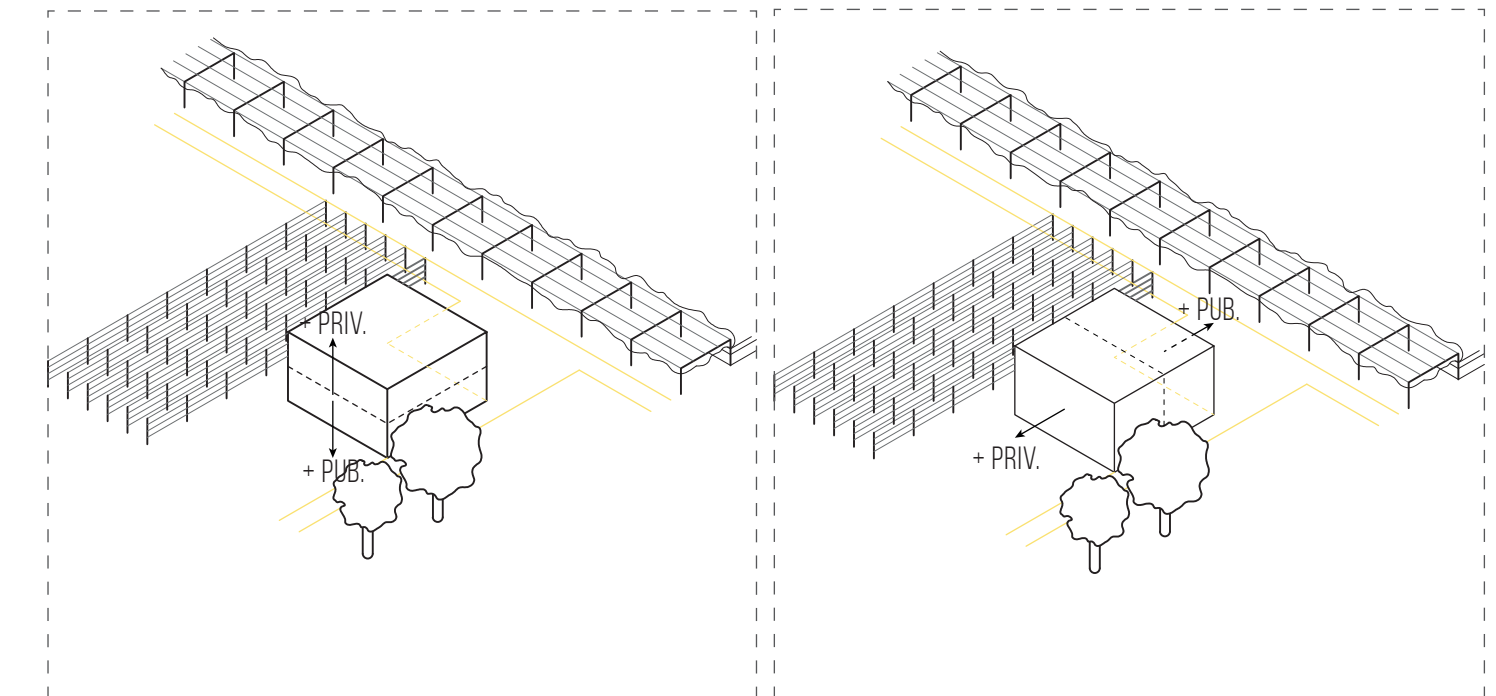
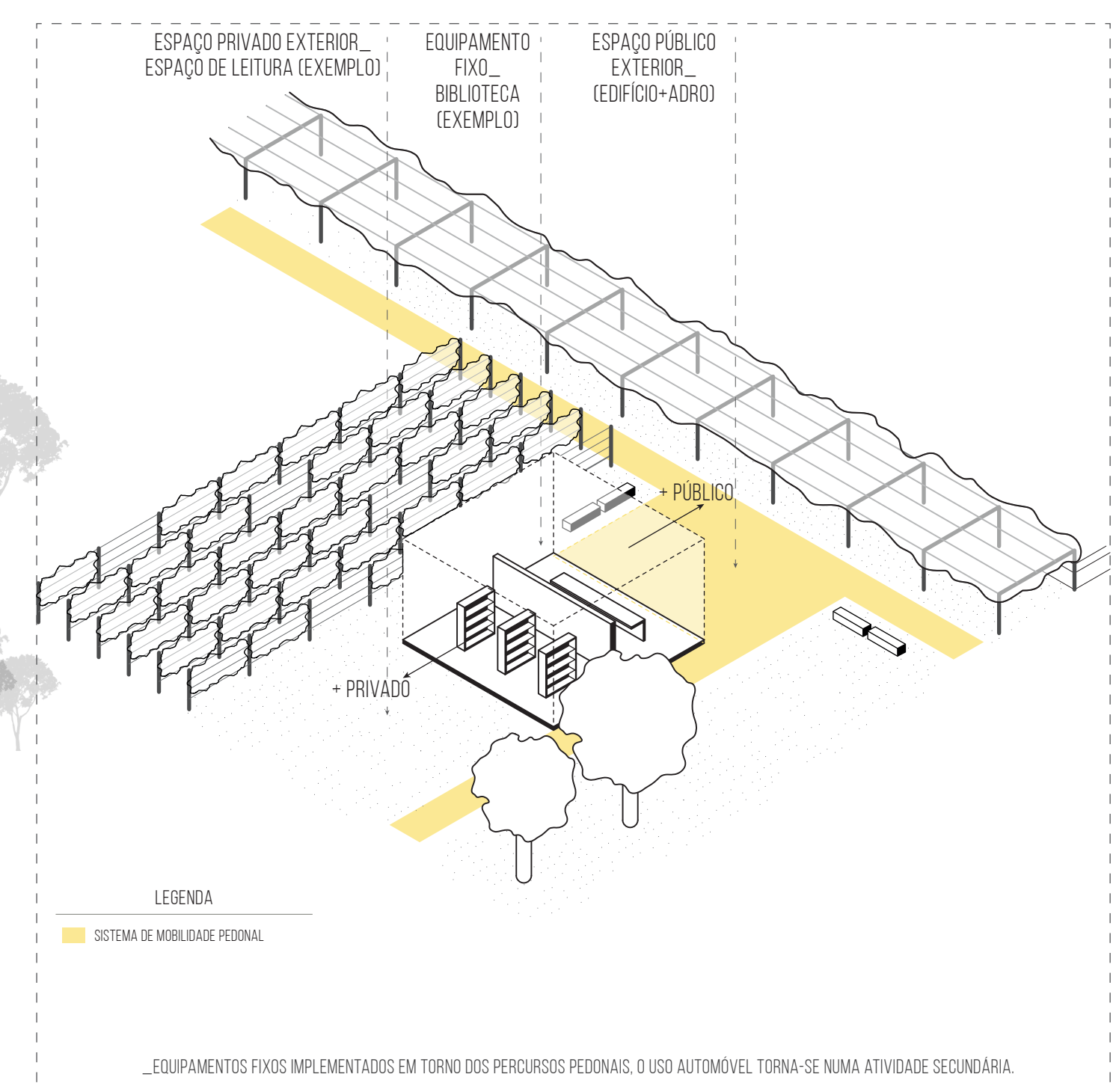




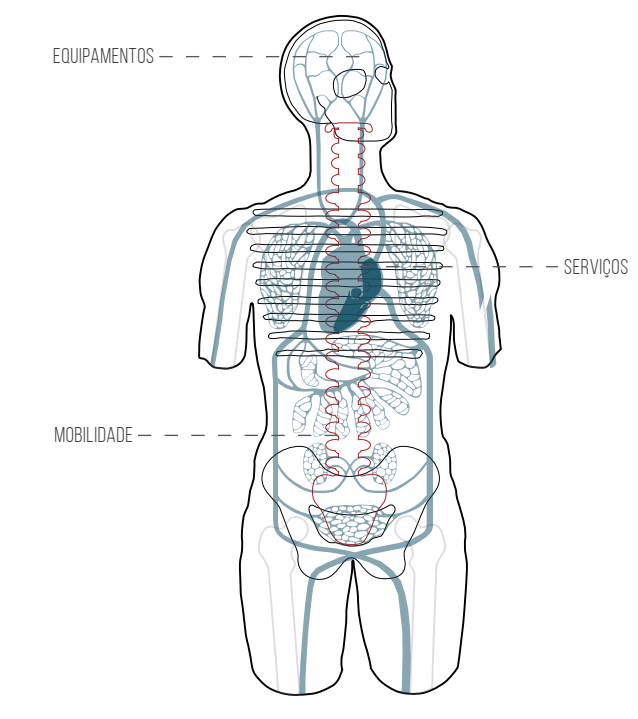
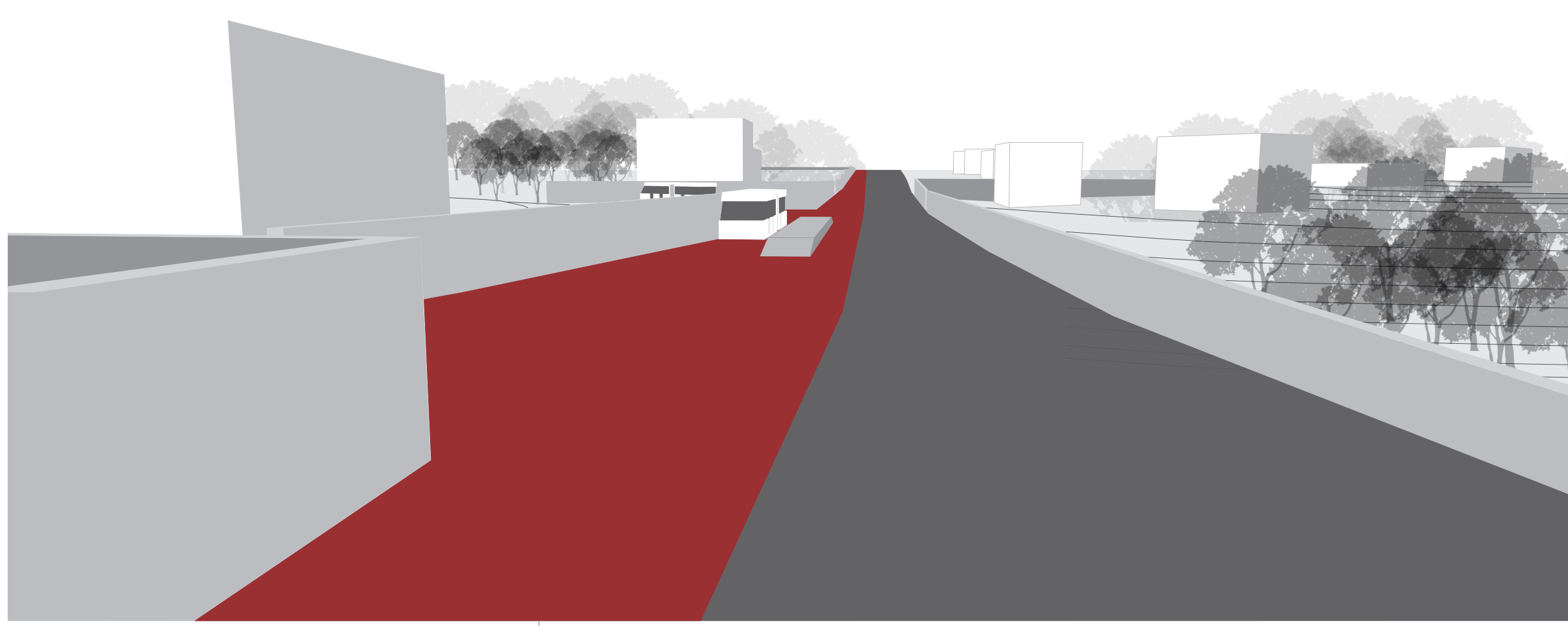


LEGENDA

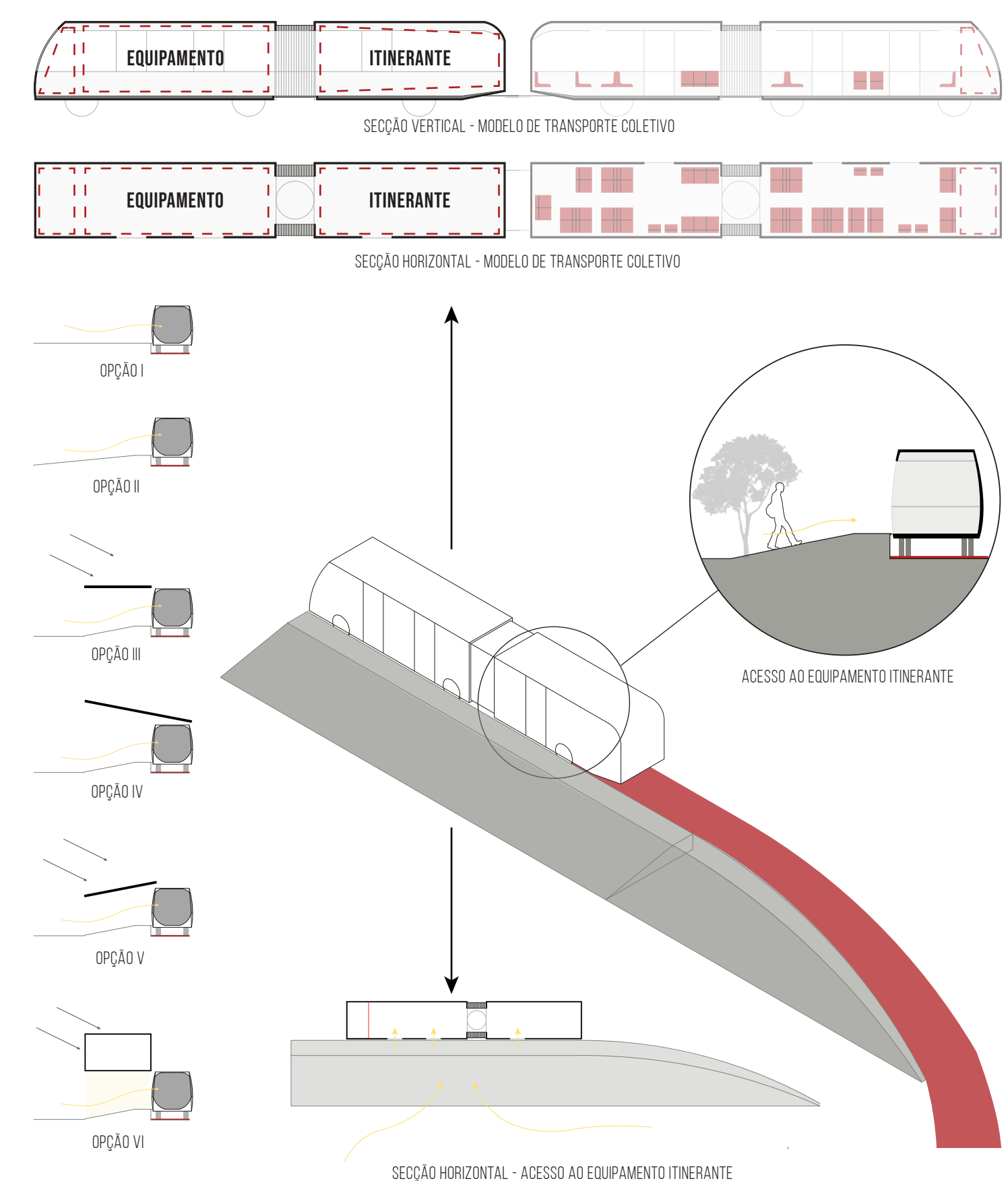
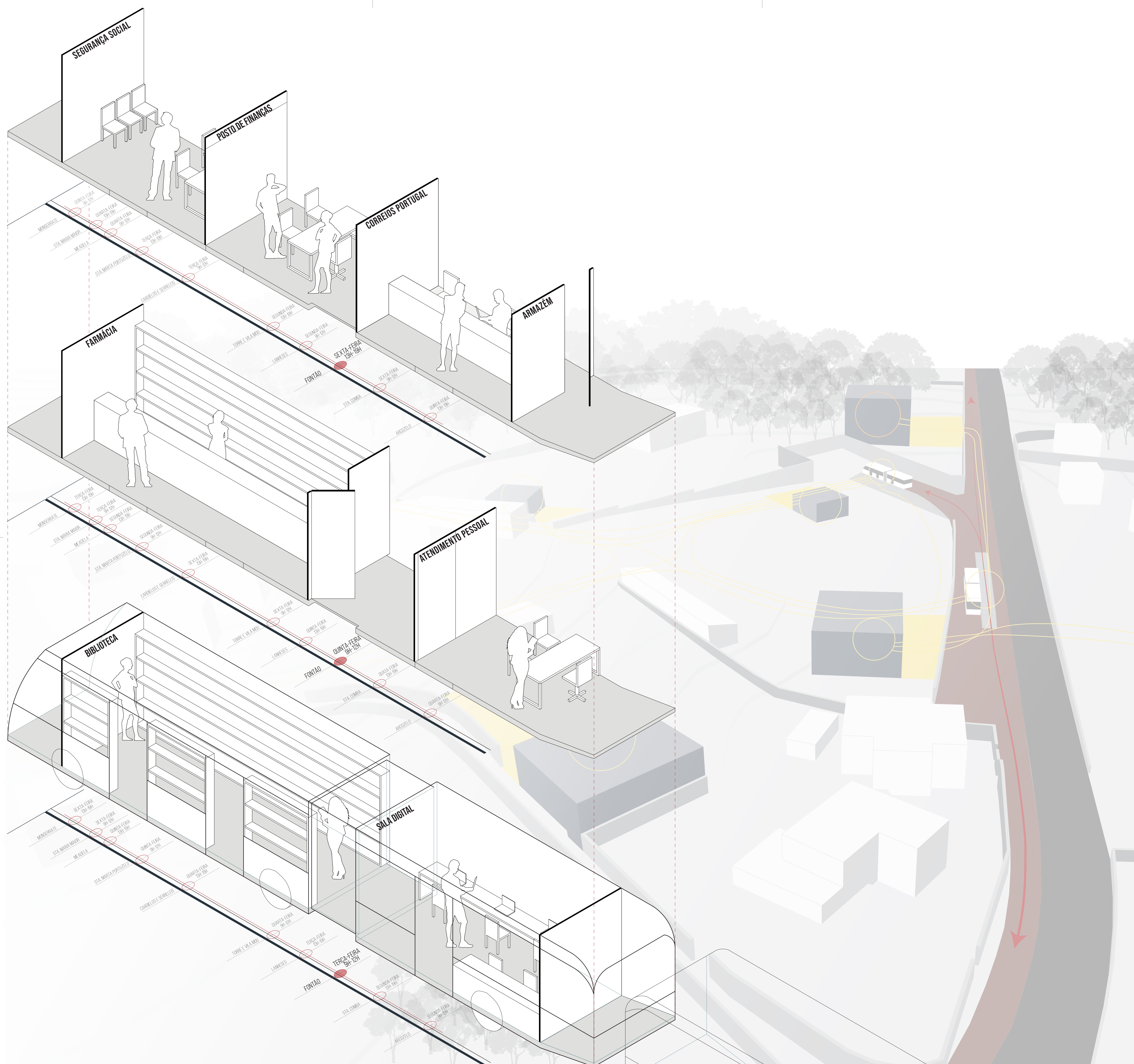
- SISTEMA DE MOBILIDADE PEDONAL
- LINHA DO VALE DO LIMA (L.V.L.)
- NACIONAL 202
- EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS
- ESPAÇO EXTERIOR DOS EQUIPAMENTOS (ADRO)



**DINÂMICAS**  
ESTRATÉGIA INTERMODAL NO ACESSO A PARAGEM E EQUIPAMENTOS



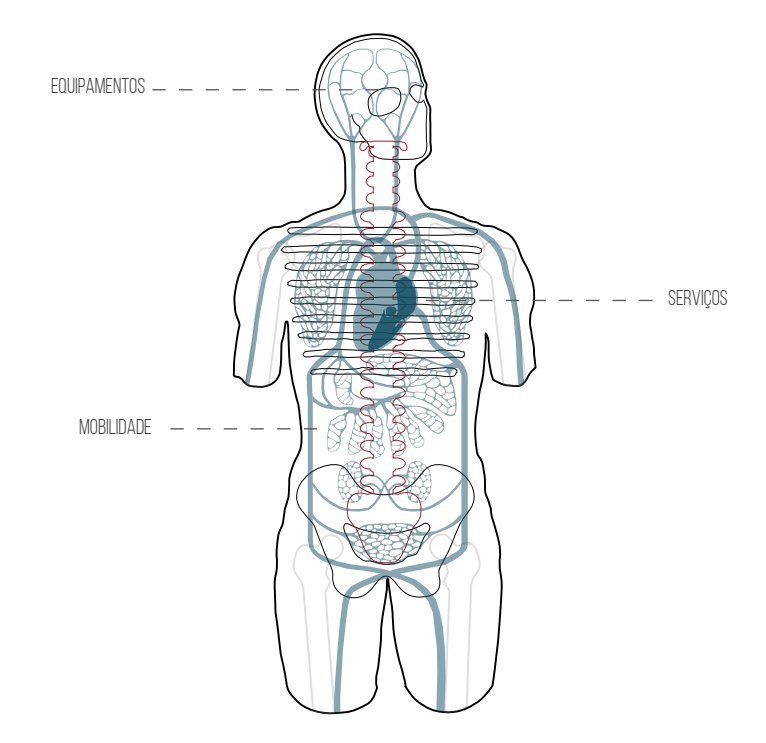




Inspirado pelo projeto da Fundação Calouste Gulbenkian - Bibliotecas Itinerantes - e pelo projeto do arquiteto Aldo Rossi - Il Teatro del Mondo - explora-se a criação de um sistema de equipamentos itinerantes capazes de servir mais de uma localidade, sem que seja necessário deslocar-se demasiado longe, por parte dos seus habitantes, para se poder alcançar estes serviços. Assim, admite-se a permanência da população perto da área residencial, evita-se deslocar-se em veículo próprio e incentiva-se a uma maior mobilidade pedonal.

Compreende-se a necessidade de estacionamento para determinados equipamentos e serviços, devido ao seu tempo de "operação" e atendimento. Para isso cria-se um lugar, central à área de implantação das paragens do transporte coletivo, e o equipamento é rebocado até estacionar nesse local e assim permanece durante a manhã ou a tarde uma vez por semana em cada ponto de paragem. Desta forma torna-se possível a renovação diária das atividades dinamizadas em torno destas paragens.

### DINÂMICAS ESPECULAÇÃO DO POTENCIAL ESPACIAL DO INTERIOR DO TRANSPORTE COLETIVO







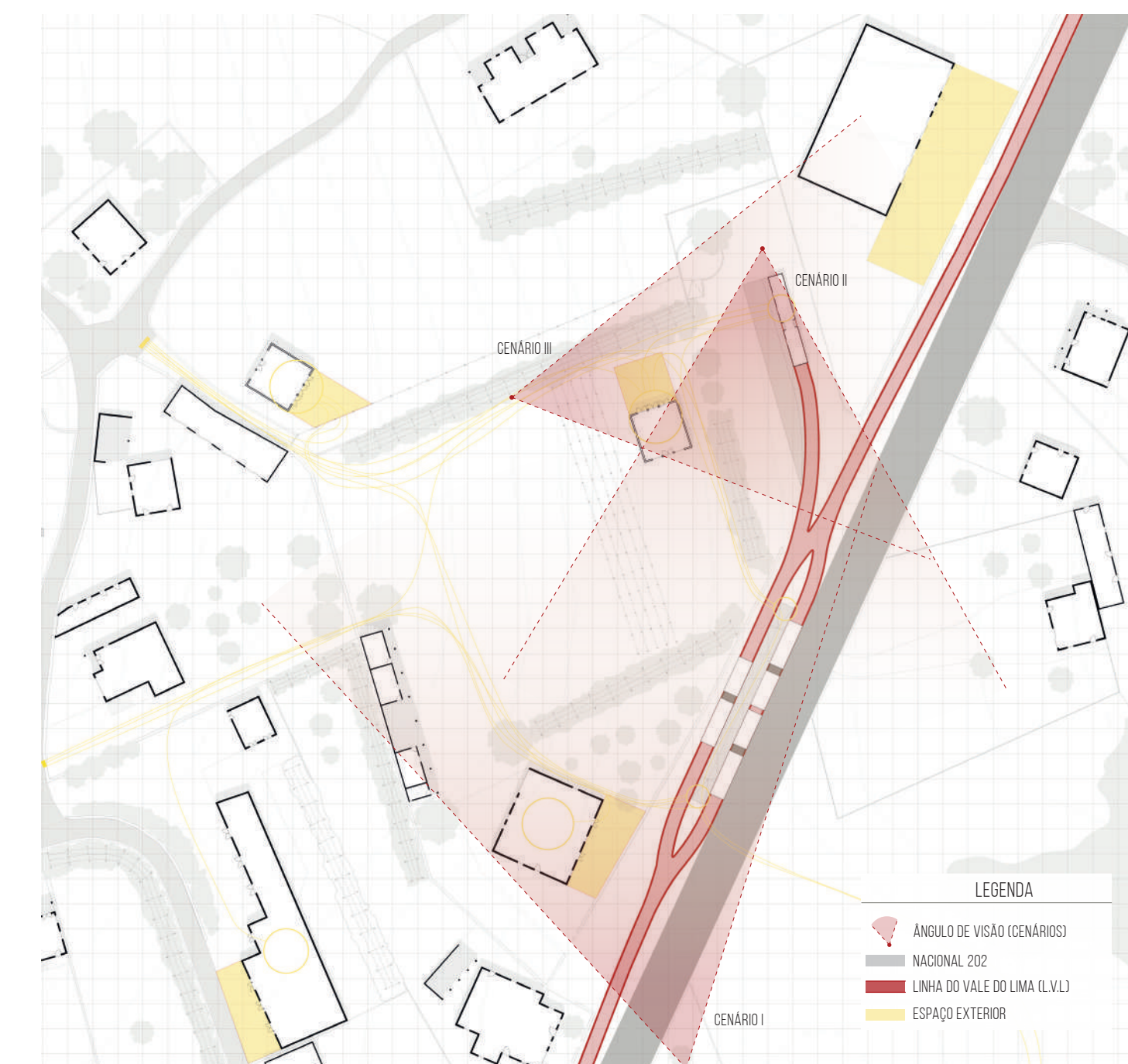
CENÁRIO I



CENÁRIO II



CENÁRIO III



PLANTA DE IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS DE OBSERVAÇÃO DAS IMAGENS ILUSTRATIVAS DO PROJETO.

Não se consideram os pontos de paragem como espaços urbanos convencionais, estes acabam por ter um carácter central devido à sua intermodalidade. Não sendo simplesmente um lugar de passagem, é um lugar de interação, de pausa e de troca de ações. Ao compreender as relações criadas pela ativação de um transporte público, a ação deste trabalho culmina na evidência dessas relações e no reforço das mesmas através de uma união e/ou centralização dos poucos fluxos eminentes nas localidades suburbanas e uma conexão desses centros entre si, através da projeção da Linha do Vale do Lima que interliga as centralidades periféricas ainda dispersas, com os centros urbanos densificados.

*“Venha a linha (fêrrea), faça ela a sua diretiva pela margem esquerda ou direita do Lima, o nosso empenho é ver realizado esse valioso empreendimento, que tanto importa para os interesses dos povoados desta região.”*

*“Vida Nova”, ano 13, nº1962, de 18 de Julho de 1904, p.2.*

### SOLUÇÃO

A LINHA DO VALE DO LIMA - A ESPINHA DORSAL DE UMA NOVA URBANIDADE

### INFRAESTRUTURA - SISTEMAS - DINÂMICAS

